DECANIO

A HERANÇA DE PASTINHA

COLEÇÃO SÃO SALOMÃO 3

Titulo do livro: A herança de Pastinha.
Autor: Angelo A. Decanio Filho.

Editoração electrônica do texto; **revisão**;
criação e **arte final da capa:**
Angelo A. Decanio Filho.
2ª Edição: com dicionário dialetal, 1997
Endereço para correspondência:
Angelo A. Decanio Filho
Rua Eduardo Dotto, s/n – Vivenda Iemanjá
Praia de Tubarão – Paripe
Salvador - Bahia - Brasil
CEP 40801-970
Fone (071) 3974309
Fax (modem) (071) 3974309
E-mail: adecan@e-net.com.br;
Homepage: Capoeira da Bahia Online
http://www.geocities.com/Colosseum/Loge/2078

PREFÁCIO
Raimundo Cesar Alves de Almeida, Itapoan

Nos idos de 60, mais precisamente em 1964, comecei a aprender capoeira com o Mestre Bimba.

A Regional tomou conta de mim, o Mestre, mais do que nunca, foi o Mestre total.

Vivi por longos anos no meio da Regional, porém um dia fui convidado, a visitar a Academia do Mestre Pastinha, no Pelourinho, 19.

Lá uma figura pequena e de aparência frágil comandava tudo.

A Capoeira Angola sob a batuta do seu maior preservador fluía tranqüilamente...

Raimundo Natividade, Coice de Mula, Gildo Alfinete, Roberto Satanás e os Joãos (Grande e Pequeno) dentre outros tantos, ao som do toque "Angola" mostravam através de *Chapas de Frente, Rabos-de-arraia*, etc., toda a malícia que o Velho Mestre lhes ensinou.

Cheguei perto daquele homem e ouvi de sua boca coisas do fundo d'alma.

O Velho Pastinha, com humildade foi contando fatos de sua vida

Senti uma certa amargura em suas palavras, porém a riqueza de sua filosofia me deixou muito impressionado.

Mais tarde fui lhe fazer uma visita, o encontrei já cego, muito doente, morando em um quarto pequeno, mal iluminado, onde a falta de tudo era o tom.

Ao chegar, ele perguntou quem eu era, disse que era o Itapoan, aluno do Mestre Bimba, e ouvi dele:

“Sente meu filho, **como vai o Manoel?”**

Senti naquele momento que a rivalidade que sempre quiseram para os dois, era apenas técnica, filosófica e nunca pessoal.

Pastinha tinha a sabedoria dos que viram, dos que tiraram da vida o que de melhor ela tem, e entregava a todos de graça!

Hoje ao ler os manuscritos por ele deixado... lembro-me de muitas conversas em que com ele *viajei* e alegro-me de agora ainda poder *viajar*...

Este trabalho que Decanio ora coloca ao alcance de todos “**A HERANÇA DE PASTINHA”** é de uma felicidade tamanha que tenho certeza vai colocar a cabeça de muitos capoeiristas em ebulição, os obrigando a uma nova leitura da verdadeira Capoeira Angola.

Trabalhando em cima das frases e conceitos de Pastinha, Decanio faz uma viagem através do estilo do Mestre, de forma brilhante, clareando o “*escondido*” e malicioso do seu estilo , chegando muitas vezes a me surpreender com a facilidade de chegar onde o *seu* Pastinha quis.

Esta obra comentada do Mestre, vem, com toda certeza, valorizar o original e estimular novas interpretações da filosofia, técnica e visão deste que, sem sombra de dúvidas, foi o grande Guardião da Capoeira Angola.

E viva “*seu*” Pastinha Camará!

INTRODUÇÃO

Pastinha foi o primeiro capoeirista popular a analisar a capoeira como filosofia e a se preocupar com os aspectos éticos e educacionais de sua prática.

... desde as paginas iniciais de sua obra...
... talvez por influência de Wilson Lins...
... que grava de punho próprio...
... na contracapa do manuscrito...
... "Quando as pernas fazem mizerêr"...
... com o subtítulo ...
..."Metafísica e prática da capoeira"...
... aparece a divindade...
... que habita no íntimo de cada um de nós...
... inclusive nos capoeirista...
... a preocupação com a correção...
... do comportamento do homem...
... o sentimento de amor ao próximo...
... a importância do convívio social
... e da organização e legalização duma associação...
... para congraçamento... prática... estudo...
... aperfeiçoamento... ... educação moral e cívica...
... ensino aos amantes da sua arte...
... sem esquecer a preocupação...
...com a cadeia sucessória de Mestres...
... no tempo e no espaço...
... **Pastinha** transcende assim ao humano...
... transforma-se num agente social...
... vence a curta duração da vida humana...
... se perpetua pela sua obra...
... transmitindo seu Sonho a um Aluno Continuador...
... contaminado pelo mesmo Ideal !

... a vizinhança de **Bimba** foi como a proximidade de Sol...
... ofuscou... ensandeceu... cegou...

... **Pastinha** foi o contracena do Gigante...
... pequeno Davi mestiço a nos alertar...
... contra a belicosidade do Golias da capoeira...
... a sombra amiga...
... que protegeu as raízes da capoeira...
... do calor da genialidade de Bimba...
...sem Pastinha...
... a Capoeira seria hoje...
... apenas uma nova arte marcial...
... num mercado dominado pelas orientais...

... Pastinha foi o guardião da liberdade de criação...
... da inocência dos componentes lúdicos...
... da beleza da coreografia...
.... o gênio que desvendou...
.... em palavras simples e puras...
... os aspectos místicos da capoeira...
... como seu amigo Caribé...
... exprimiu com pena e pincel...
... será sempre simbolizado pela "**Chamada**"...
... com que arrefecemos o calor da disputa...
... entre vontades que se contrapõem...

... "**a Mão Amiga estendida para o Alto"...**
.... lembrando**...**
"Somos todos Irmãos à luz do MESTRE..."
"A Paz entre os Capoeiristas de Boa Vontade..."

HISTÓRIA E ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL

O presente trabalho está baseado em material de duas fontes: Caribé e Wilson Lins.

- A primeira parte do material de que disponho chegou-me às mãos através de **Caribé**, amigo e paciente, que guardava em seu poder documentos que lhe haviam sido doados por Mestre Pastinha, o quadro a óleo sobre tela "Roda de Capoeira" e uma série de apontamentos em folhas soltas de papel.
- O restante material, fornecido por **Wilson Lins,** consta do "Caderno e Álbum do Centro Esportivo de Capoeira Angola", que lhe fora outorgado pelo Mestre Pastinha para publicação.

A serie de apontamentos "**Caribé**" foi classificada em três grupos;

1. documentos referente à "**Fundação** e **registro do CECA**", com uma "**Lista de nomes**" dos 68 participantes mais antigos da agremiação;
2. seis "**Folhas soltas**" contendo manuscritos isolados;
3. trinta e nove folhas soltas, numeradas e seriadas, manuscritas, versando sobre assuntos diversos, que reunimos sob o título de "**Pensamentos**".

Usamos reproduções em "Xerox" dos manuscritos, iniciando pelo "Caderno e Álbum" aberto, folhas direita e esquerda justapostas, em papel 210x297, numeradas sucessivamente pelo sistema alfanumérico a partir da primeira página de texto, a pagina esquerda como **1a** e a direita correspondendo a **1b**, com a finalidade de proteger os originais do desgaste natural do manuseio freqüente.

Dos manuscritos realizamos transliteração datilográfica em processador de texto, à qual nos reportaremos durante o desenvolvimento do trabalho.

Os trechos selecionados e comentados são apresentados entre aspas, em negrito, com a respetiva localização (páginas em *alfanumérico*, linha *inicial-final*), respeitando a grafia original e procurando reproduzir datilograficamente o espaçamento e anotações encontradas (pontuação e acentuação gráficas) pela sua relação com o processo mental do autor durante a sua produção.

A leitura dos manuscritos exige, além de atenção, o conhecimento das modificações sintáticas, fonéticas e semânticas impostas pelo povo baiano à nossa linguagem, ao lado de intimidade com os costumes do nosso povo.

A repetição exaustiva da leitura, a meditação prolongada sobre o apreendido, o apelo às lembranças dum passado que já se vem fazendo remoto, a pausa indispensável à critica do elaborado, a admiração e o respeito pela obra do venerável mestre, a ajuda preciosa de Isabel, Itapoan e Caribé tornaram possível os comentários achegados aos trechos selecionados.

Acentuamos que os nossos comentários não passam de interpretação pessoal, sujeita a crítica e revisão, reconhecendo as nossas limitações e aguardando que outros mais capacitados aproveitem os originais e desenvolvam trabalhos à altura da herança recebida.

Esperamos que os trechos selecionados tragam uma visão mais perfeita da capoeira pacífica que se desenvolveu na Bahia sob o encanto dos toques, cantos e encantos dos nossos ancestrais, propiciando a realização do sonho de Pastinha:

... a união de todos os capoeiristas...
... sem distinção de estilo, escola ou linhagem...
... numa grande roda...
... jogando a capoeira da Bahia!

1- Quando as pernas fazem miserêr[1]

1.1- ...”Bons Capoeiristas”...

1.1.1 - ..."um grande systema de razão"...

"Amigos o corpo é um grande systema de razão, por detraz de nosssos pensamentos acha-se um Snr. poderoso, um sabio desconhecido[2];..."
(1b,11-13)

Pastinha proclama...
... a soberania do espírito sobre o corpo e a razão...
..a presença do divino que habita o temporal...
... integrando o SER!
... pela primeira vez encontramos...
... um Mestre de capoeira...
... preocupado com os aspectos espirituais...
... metafísicos...
... dos capoeiristas...
... abrindo o caminho para o uso pedagógico...
... e terapêutico da nossa *arte-e-manha*.
... reconhecendo a presença da parte espiritual...
... como componente do comportamento dos capoeiristas...
... desfazendo os preconceitos de capadócio...
... de malandro... de desordeiro...
... com o qual a classe dominante tentou estigmatizar...
... e seqüestrar a capoeira e seus praticantes...
... a **capoeira baiana** é ...
... sobretudo, um modo de viver...
... uma filosofia baseada na liberdade individual...
... na alegria...
... no respeito..
... na cooperação...

---

[1] Quando as pernas fazem miséria, coisas incriveis, maravilhosas
[2] O espirito, à imagem e semelhança de Deus.

... na camaradagem...
... no espírito comunitário...
... integrando assim o homem na sociedade...

1.1.2 - ..."não perco minhas ideas"...

"... , e eu não perco minhas ideas, vou firme com os que me acompanham a vencer, vencer para não ser vincido a minha idea, e ser perfeito em todo sintido phase<*frase*>, por phase, palavras por palavras;..."[3]
(1b,22-23; 2a,1-4)
... o educador mostra o valor do companheirismo...
... da persistência no caminho sonhado...
... e no aperfeiçoamento pessoal em todos os aspectos do SER...
...prega a perfeição como o estado natural...
... permanente... imanente.....
... de cada ser a cada instante!

1.1.3 - ..."nunca mais vi jogar com viola,"...

...", falando em capoeira, nunca mais vi jogar com viola, porque? Há tocadores, mais perdeu o amor a este esporte, mudaram a idea,"...[4]
(1b,19-22)
... a presença da viola na prática da capoeira primitiva...
... denota sua correlação...
... com o grupo de atividades sociais lúdicas...
... originária do núcleo musical do candomblé.

---

[3] eu não perco minhas idéias. Vou firme com os que me acompanham na luta pela vitória… vencer para não ver meu ideal fracassar… ser perfeito em todos os sentidos, palavra por palavra, frase a frase, em todos os detalhes

[4] falando em capoeira, porque nunca mais vi jogar com viola? <sinal de que a viola fez parte da orquestra, acentuando, portanto, a origem lúdica da capoeira baiana e seu parentesco com o samba santamarense>. Há tocadores de viola, porém estes se desinteressaram pela capoeira <ou o berimbau assumiu a primasia por ser mais adequado ao terma musical, mais simples, facil de tocar e fabricar

... embora Bimba negasse peremptoriamente...
... o uso na roda de capoeira de outros instrumentos...
... além de berimbau e pandeiro...
... Pastinha esclarece a presença da viola na orquestra...
... **"bateria[5]"** no dizer de Pastinha...
... e abre a questão do emprego de "**xequerê**[6]" ...
... de reco-reco...
... de agogô e de atabaque nas rodas de capoeira...
... até como elemento de disfarce...
... durante o período de ilegalidade da sua prática...
... a presença da viola nas **orquestras**...
... charangas ou baterias de capoeira...
traz à tona o uso, a origem, o conceito...
e a analise da presença da **chula**[7]...
.. nos cantos de capoeira...
... resíduo do **samba de chula** ?...
... lembramos que o samba de chula
... encontrado em nosso recôncavo...
... é um samba de homens...
... caracterizado pela exigência do canto duma chula ...
... curto improviso...
... pelo sambista antes de sua entrada na roda...
... contando com a participação da **viola** na orquestra...

1.1.4 -..."ser perfeito"...

..."ser perfeito em todo sentido - phàses, .por .phase; palavras por palavras;"...
(2a,2-4)
... traço marcante da personalidade de Pastinha...
... a exigência de padrões de comportamento...
... enquadrados nos conceitos de correção...
... educação...

---

[5] Termo usado pelo Mestre Pastinha para indicar a orquestra da capoeira
[6] Cabaça grande envolvida por uma rede de fio, cujas malhas encerram pequenas contas, usada como instrumento musical rítmico
[7] Dança popular portuguesa em que se canta um curto improviso

... amor e respeito aos companheiros...
... em busca da colaboração e do trabalho conjunto...
... procurando concretizar um sonho...
... o Ideal de cada um e da comunidade!

1.2 - "M. C^ros A^os e os dimas"...

1.2.1 - ..."mantenho em forma"...

..."; os meus amigos reparam-me e sabem que sou homem que não quero me deixar vencer pela idade, e mantenho em forma "
(2a,4-11)
... a maneira crioula de preconizar a manutenção corpo...
... sacrário do Espírito...
... instrumento de nossa Vontade...
... manter o corpo em forma...
... para obedecer à Vontade e à Perseverança...
... no Caminho da Perfeição!
... o clássico "Mens Sana in Corporis Sano"...
... em dialeto capoeirano!
... um modo de reviver a sabedoria do antigo mote...
... "Se o jovem soubesse...
... e o velho pudesse!"...
... encastoar a sabedoria do velho na força da juventude...
... o ideal do capoeirista!...

1.2.2 - ..."capoeiristas de hoje"...

"O capoeiristas de hoje é um tipo musculoso, não é um malandro, nem um profissional exclusivo da capoeira, somos bailarino, um homem que vive a arte da capoeira e como artista sincero, somos do trabalho de todas as profisções;"...
(2b,3-11)
... o Velho Mestre retrata...
... com perfeição...
... a modificação da figura do capoeirista...
... dos tempos heróicos da escravidão aos tempos atuais...

... do lazer de homens fortes...
... afeitos ao trabalho pesado...
... sadios... alegres...
... sequiosos de liberdade e do prazer físico...
... à pedagogia sutil...
... do desenvolvimento do espírito...
... pela atividade corporal...
.... à perfeição da mente pelo caminho do prazer físico...
... do egoísmo da **luta** ao companheirismo do **jogo** de capoeira!

1.2.3 - ..."deu ao Centro de capoeira"...

"O Pastinha deu ao Centro de capoeira, mestre de campo. mestre de cantos, mestre de bateria, mestres de trenos, arquivistas, mestres fiscal, contra-mestre."
(2b,15-18)

... a evolução do ajuntamento espontâneo...
... das horas de folga...
... à organização dum grupo social...
... definido por um idéia comum...
provido duma organização adequada...
... dos instrumentos indispensáveis...
... à realização do seu "*desideratum*"...
... uma lição de organização e administracão de empresas!

1.2.4 - ..."minha sueca"[8]...

..."Vamos adiante: Esta é minha sueca, o que tenho em meu corpo, é minha arte;"...
(4b,20-22)
... Pastinha reconhecia a capoeira...
... como método de manutenção da aptidão física...
... e rejuvenescimento...
... e a praticava em conjunto...
... demonstrando sua confiança no sistema que desenvolvera...
... e nos seus discípulos...

---

[8] Método de ginástica, muito empregado naquela época

... ao contrário...
... da maioria dos mais velhos do grupo de Bimba...
... que o faziam em seqüência solitária...
... às escondidas...
... guardando segredo, naturalmente...
..." prá surpresa numa hora de percisão"[9] ...
... como bons capoeiristas...
... a diferença de comportamento...
... deve-se a agressividade excessiva do estilo **"regional"...**
... da qual os **"mais velhos"**[10]**...**
... adquiriam conhecimento na própria carne...
... e se preveniam...
.... para evitar a violência em público...
.... de parte dum **"mais novo"**[11]**...**
... ansioso de satisfazer seu egoísmo...
... e promover-se...

1.3 - ..."Historico da Fundação do Centro Esportivo de Capoeira Angola"...

1.3.1 - "Em principio do ano de 1941"...

..."em 23 de fevereiro de 1941. Fui a esse locar como prometera a Aberrêr", e com suspresa o Snr. Armósinho dono da quela capoeira, apertando-me a mão disse-me: Há muito que o esperava para lhe entregar esta capoeira para o senhor : mestrar. Eu ainda tentei me esquivar disculpando, porem, toumando a palavra o Snr. Antonio Maré: Disse-me; não há jeito, não Pastinha, é você mesmo quem vai mestrar isto a qui. Como os camaradas dero-me o seu apoio, aceito." (3b,12-23;4a.1)

---

[9] Para usar num momento de necessidade, surpreendendo o oponente
[10] Os membros mais antigos do grupo, supostamente mais hábeis
[11] Mais recentes no grupo

1.3.2 - ..."Em 23 de fevereiro de 1941”...

"Em 23 de fevereiro de 1941. No Jingibirra fim da Liberdade, la que naceu este Centro; porque? foi Vicente Ferreira Pastinha quem deu o nome de "Centro Esportivo de Capoeira Angola".

Fundadores

Amosinho, este era o dono do grupo, os que lhe , Aberrêr, Antonio Maré, Daniel Noronha, Onça Preta, Livino Diogo, Olampio, Zeir, Vitor H.D., Alemão filho de Maré, Domingo de.Mlhães,

Beraldo Izaque dos Santos; Pinião

José Chibata, Ricardo B. dos Santos."

(4a,7-18)

1.3.3 - ...”o falicimento[12] do Snr. Amôsinho”...

"Depois, quando ò correu o falicimento do Snr. Amôsinho: Dai em diante ficou o centro sem finalidade, porque foi abandonado por todos os mestres, hoje são disertores[13]."

(4b,1-4)

... no longo trajeto do C. E. de Capoeira Angola...
... encontramos vários períodos de inatividade...
... pelo abandono dos seus participantes...
... suplantados sucessivamente pelo esforço...
... e persistência do Mestre Pastinha...
... sempre recomeçando e prosseguindo...
... exemplo de perseverança...
... coragem...
... firmeza de vontade...
... como ele sempre recomendava aos seus discípulos.

1.3.4 - ..."Em Fevereiro de 1944”...

"Em Fevereiro de 1944 fiz nova tentativa para organisar o Centro, fui procurado por muitas pessôas < para reviver o

---

[12] Falecimento, óbito, morte

[13] Desertores

Centr*o*> **o que consegui em 23 de Março com alunos, e amigos, camaradas no Centro Operario da Bahia, tambem foi abandonado por falta de entendimento.”...**
(4b,7-13)

... mais uma tentativa fracassada...
... absorvida pelo esforço e perseverança do “*fedelho”*...
... diria Dr. Álvaro Cova, da sua secretaria...

1.3.5 - ...“Depois de dois anos e meses.”...

“Depois de dois anos e meses. 1949. Fui procura pelo Snr. Ricardo, ex-instrutor da luta da Guarda Civil, para que eu fosse reorganisar o Centro de capoeira que estava sem finalidade."
(4b,7-18)

... o dedo do Destino apontando o objetivo de sua vida...
... desta vez com pleno sucesso!

1.3.6 - ...”um Domingo, “...

..."Eu sempre pronto quando me procuravam, estava em minha casa, **um Domingo, quando dois camaradas me convidou para ir ver um terreno da Fabrica de Sabonete Sicool no Bigode, e la levantei a capoeira, e o Centro entrou no rumo, que Pastinha pensava levar a capoèira, ao seu presioso valor; com o ausilio dos moradores, e todos estiveram ao meu lado animando-me para este disideratum. A primeiras camisas foram feitas no Bigode, em cores preta, e marelo. tendo como primeiro Presidente o Snr. Athaydio Caldeira, o segundo, o Snr. Aurelydio Caldeira."**
(4b,20-23;5a,1-10)

... torcedor do **“Ypiranga”**...
.... clube de futebol tradicional...
... muito querido entre as classes populares de Salvador...
... Pastinha adotou suas cores...
.... amarelo e preto...
... motivo de discórdia posterior com o Sr. P. S. dos Santos...
... que tentou modificá-las para vermelho e branco...

... lembrando **Botafogo F.C.** de Salvador,Ba...
... por ocasião do registro do Centro...
... conforme encontraremos noutro trecho...

1.4 – …"generoso instrutô…

1.4.1 - ..." um generoso instrutô"...

"Eu sempre tive em mente que a capoeira persisava de um generoso intrutôr, com a presencia minha, apontei o destino de levar ao futuro, assumir deversa atitude: Pelo àmôr ao esporte; e a luta constitui caminho para a devina realização e recebeu o nome Centro esportivo de capoeira Angola" como patrimonio sagrado;"
(5b,1-8)

Pastinha reconhecendo a sua predestinação...
... considera divina a programação da sua obra...
... disciplinar e dotar a capoeira de fundamentos éticos...
... e pedagógicos...
... dotando nossa juventude dum patrimônio sagrado ...
... hoje convertido em universal!

1.4.2 - ..."Convem não esquecer

"Convem não esquecer; que o orientador foi o Velho Pastinha, que soube; saber desejar[14] com Vontade, presitente[15] e merecimento justo:"
(5b,11-13)

... devemos manter...
... o culto por **"justo merecimento"** ao Mestre"...
... que **"soube desejar"**com **"Vontade Persistente"**...
... legando os fundamentos do estilo lúdico e sadio da Capoeira!

---

[14] Desejar com ardor e persistência
[15] Persistente

1.4.3 - ...” a capoeira não me é previlejios”...

"Nunca tomei conhecimento dos que não estão com-migo, sim, porque a capoeira não me é previlejios, o Centro é para todos que visitar, . jogar, fazer parte; Eu não desanmava, jogava com todos mestres que visitasem o Centro" nunca . perdi meu animo, sempre alegre com todos que perguntasse pelo Centro, não respondia com fraqueza.
Então procurei reunir varios camaradas que andavam dispresso aqui e a cüla, mais com muita dificuldade . dos meus melhores na meninados[16] meus olhos, sem amôr ao esporte, sempre fugindo, sempre sou procurado, como procuro e convido para o completo futuro dos nossos sucessores.
(5b,19-23;6a,1-12)

Aqui temos...
... a diferença de comportamento entre Bimba e Pastinha!
...não há documentação da criação da Regional...
... Bimba era imediatista... prático...
... a **Regional** surgiu em camadas de acréscimo...
... aduzidas por vagas sucessivas...
... de estudantes de escolas superiores...
... sem preocupação histórica...
... pois o objetivo era a graduação universitária...
e aprender uma arte de defesa pessoal...
... a capoeira era apenas um colateral na vida estudantil!
... a **Angola** trouxe um corpo de doutrina...
... um objetivo de perpetuar uma prática social...
... regional... baiana... santamarense...
... acrescida duma filosofia...
... que Pastinha sabiamente injetou desde os seus primórdios!

1.4.4 - ..."resolução corasosa"[17]...

..."Uma resolução corasosa;é perciso que teamos todos por um, e um por todos,"...
(6a,17-19)

---

[16] “Na menina dos meus olhos”, na minha opinião, ao meu ver
[17] Corajosa

... a perspicácia de Pastinha como educador e filosofo...
... transparece nitidamente...
... a capoeira forma um grupamento social...
... regido por um espírito de fraternidade..
... e de cooperação...
... integrando o ser humano...
... nos aspectos corporal, espiritual, mental e social!

1.4.5 - ..."a pratica desta siencia"...

" X é a pratica desta siencia, meus camaradas, vos mesmo não sabes o que tens em se, se é seu, a naturesa ti deu, procure aperfeisoa-lo[18], confiem em se, ame o seu esporte, e não (aoogoisl=) ao o egoista[19], e verifique a verdade, é uma luta infinita, em resumo, a difinição[20] geral e abstrata que caracterisa cada exitencia[21], e cada ser."
(6b,1-5)
... como todo mestre...
... confiante em si mesmo pelo *Axé* da capoeira...
... Pastinha acentua o enorme potencial interior do ser humano...
... realçando a obrigação aperfeiçoá-lo...
... e desenvolvê-la a cada dia...
...enquanto propõe o amor à prática esportiva...
.. e o abandono do egoísmo...
... incompatíveis com a mútua cooperação e compreensão...
.... indispensáveis à parceria do jogo de capoeira...
... a dificuldade deste procedimento...
... vem exposta numa frase de difícil apreensão..
... aparentemente exdrúxula...
... "a verdade é uma luta infinita"...
... "definição geral e abstrata"...
... <ideal, sonho, objetivo>...
..."que caracteriza cada existência" <corpo vivo>...

---

[18] aperfeiçoa-lo
[19] <*Não confiem*> no egoista
[20] Definiçao
[21] Existência

...”e cada ser”...

...<corpo, alma e espírito>...

... a vida é uma luta constante...

... pelo aperfeiçoamento espiritual...

... o ideal de cada ser!

1.4.6 - ..."puro egoismo"...

"A luta provida pelo puro egoismo, é como < vista> **a luz da razão**[22]**; é violenta, feroz e brutal."**
(6b,4-5)

... a luta movida pelo egoísmo é...

... “vista à luz da razão”...

...violenta... feroz... brutal...

... puramente animal...

... sem os requintes humanos...

.... civilização... educação... cultura!

1.4.7 - ..."a boa fé"...

...", a pior impressão que lhe faltava; era a boa fé. para acreditarem nele mesmo."
(6b,14-15)

... o culto da autoconfiança...

... o produto mais importante da prática da capoeira-**luta**...

... encarada como capoeira-**jogo**...

... lúdica... ... aqui “boa fé” no sentido de **“fé em si mesmo”**...

... a fé maior e melhor...

... a confiança em si mesmo...

1.4.8 - ..."não respire"...

...", camaradas não respire uma luta contra os nosso companheiros que venha nos erros, ou com perigos[23] **por anbição."**
(7a,3-6)

---

[22] É, à luz da razão,

[23] Que contenha erros ou acarrete perigos

... entendendo **“respirar”** por aspirar, almejar...
... fica muito claro o conselho...
... não devemos travar “**luta**”...
...<contra o companheiro>...
... e sim **“jogar”...**
... <a favor, cooperar>...
... movidos por ambição ou egoísmo...
... evitando danos físicos... ou morais...
... por uma conduta errada e perigosa...
... <**“que venha nos erros, ou com perigos”** >.
... adverte o experiente sábio no seu “dialeto”...
... a importância da cooperação...
... do respeito mutuo...
... da lealdade...
... entre os participantes do jogo da capoeira...
... para segurança e aperfeiçoamento pessoal...
... durante o jogo de capoeira...
... não devemos praticar...
... movimentos que possam trazer lesões...
... ou humilhações...
... para satisfazer à nossa vaidade...
... ambição...
... ou prepotência...
... a capoeira deve ser encarada e praticada...
... como a integração de dois seres...
... protagonistas em papeis opostos...
... porém complementares...
... em que...

... um não pode fazer sua parte...
... sem a cooperação do outro!

1.4.9 - ..."objetivo deferentes"[24]...

"Agora o capoeirista procura o objetivo deferentes, tabem[25], é interessante se todos jamais <*jogassem*> para receberem as

[24] Diferentes
[25] Também

aclamação do triunfo. Sem anbição, sem dispeitos[26], sem decepições, sem toumar jogo ante de sua veis, se todos companheiros comprenheder a encontrar este erros em se, só assim; somos felizes."
(7a,6-13)

...a inclusão do <**jogassem**>....
....esclarece o sentido de todo o trecho...
... vejamos...
...eis o **Código de Honra** proposto por Pastinha...
1 ... jogar capoeira pelo prazer da sua prática...
... respeitando o ritual...
...“sem toumar o jogo antes de sua veis”[27]...
... aguardando a permissão do árbitro...
... do mestre de cerimônia...
... ou mestre-sala...
... obedecendo ao Regulamento...
2 **... sem inveja... magoa... despeito...**
... vaidade ou ambição...
... sem procurar vingança...
... sem exibição de supremacia...
3 **...** jamais partir em busca de aplausos.
... “as aclamação do triunfo”...
... evitando humilhar o companheiro...
... aponta o caminho da Felicidade...
... e da Alegria...
... no jogo da capoeira...

.

... e enumera os principais erros de conduta...
... dos seus participantes...

---

[26] Despeito
[27] “Sem tomar o jogo antes de sua vez”, antes da hora; interromper o jogo para jogar com um dos parceiros sem permissão do mestre (ou responsável) da roda

1.4.10 - ..."com discortez"[28]...

"Os mestre não pode ensinar com discortez nem de modo àgressivo, não . devemos procurar ficar isolados por que nada podemos fazer sem amôr ao esporte."
(7a,15-19)
... só o amor une e constrói...
... só o amor afasta a agressividade...
...só o amor acarreta cortesia...
... brandura...
... educação e delicadeza de trato...

.... o isolamento impede o progresso do capoeirista!
...sem parceiro não podemos praticar...
... nem aprender a capoeira!

1.4.11 - ..."nunca se exalta"...

"X O bom capoeirista nunca se exalta procura sempre estar calmo para poder refiltir[29] com percisão[30] e acerto; não discute com seus camaradas ou alunos, não touma o jogo sem ser sua vez; para não aborrecer os companheiros e dai surgir uma rixa; ensinar aos seus alunos -sem procurar fazer exibição de modo agresivo nem apresentar-se de modo discortez..."
(7a,19-23;7b,1-4)
... a calma é indispensável à reflexão...
...à correção dos movimentos...
... à adaptação do jogo entre os pares...
.... tornando o espetáculo mais belo e seguro...
... todo capoeirista deve ser cortês...
... evitando aborrecer...
... ou irritar seus companheiros...
... enquanto mantém sua própria tranqüilidade!

---

[28] Descortesia
[29] Refletir
[30] Precisão, exatidão

1.4.12 - ..."nossa causa "...

"...sem amôr a nossa causa que é a causa da moralisação e aperfeicoamento[31] desta luta tão bela quanto util: à nossa educação fisica; ..."
(7b,4-8)

... censurando os que...
... não buscam o aperfeiçoamento da capoeira...
... confessa o objetivo de sua vida...
... a transformação desta luta...
... num espetáculo de beleza...
...e aprimoramento físico...

1.4.13 - ..."não devemos procurar ficar isolado"...

"... não devemos procurar ficar isolado, porque nada podemos fazer; é muito certo o trocado[32] popular que diz: a união faz a força:..."
(7b,8-11)
... o espírito associativo de Pastinha...
... apregoando a necessidade...
... do congraçamento em torno do objetivo comum...
... só **"a união faz a força"**...
... o isolamento é estéril e incapacitante!

1.4.14 - ..."nosso ideal"...

"...o nosso ideal de uma capoeira perfeita escoimada de erros, duma raça forte e sadia que num futuro proximo daremos ao nosso amado Brasil."
(7b,14-17)
... a visão sempre otimista dum homem ao fim da vida...
... a confiança na juventude...
... o entusiasmo e o idealismo...
... são constantes nas palavras de Pastinha...
... seu ideal transcende ao pessoal...

---

[31] Aperfeiçoamento
[32] Dito, aforismo, ditado popular

... se prolonga no tempo...
.... com o sonho duma raça forte e sadia no futuro...
... ultrapassa os limites do seu físico....
... para se espraiar por todo o Brasil!

1.4.15 - ..."vocês do futuro"...

"E, vocês do futuro, firme por amôr ao esporte mais[33] tambem pelo seu cavalheirismo esportivo. É uma recomendação para o respeito as regras e aos regulamentos escritos; Um apelo para que procedamos correto e decentemente os[34] aspectos de nossa vida na sociedade; um apelo que sendo atendido estamos sujeito a obter justa vantagem em qualquer ciscunstancia[35];"
(7a,19-23;8a,1-5)

... a responsabilidade do jovem do futuro...
... sob respaldo do amor ao esporte...
... na preservação do legado da capoeira...
... exige respeito aos rituais...
... regulamentos e tradição...
... correção de comportamento na vida social...
... objetivo final da educação do homem civilizado!

1.4.16 - ..."nossa vida na sociedade"...

... "Um apelo para que procedamos correto e decentemente os aspectos de nossa vida na sociedade ; um apelo que sendo atendido estamos sujeito a obter justa vantagem em qualquer ciscunstancia;...
(7b,23;8a,1-5)

... Pastinha adverte de início...
... as regras de boa conduta...
... devem reger a vida em sociedade...
... evitando os exageros...
... capazes de deformarem a imagem da capoeira...

---

[33] Mas
[34] Nos
[35] Circunstância

... como já ocorreu no passado...
... pelo comportamento correto e educado...
... conseguiremos obter as vantagens do convívio social...
... sem o qual encontramos o isolamento...
... a solidão...
... a capoeira é um instrumento de integração...
... do homem no contexto social...
... não de discórdia...
... uma filosofia de bem viver...

1.4.17 - ..."promenores[36] tecnico"...

"; quero demonstra-lhe mais agudo, e bem compreensivo interesse nos promenores tecnico de jogo de Angola"."
(8a,5-7)

...os **pormenores técnicos...**
... cinesiologia... dinâmica aplicada... reflexologia...
... estudo descritivo de movimentos e manobras...
... que falem os doutores da Educação Física...
... ocupavam os sonhos...
... e pensamentos do velho mestre...
... a sua coleção de desenhos...
... produto de sua arte plástica...
... seu quadro “Roda de Capoeira”...
... suas gravuras xilográficas...
... comprovam seu trabalho...
... de análise dos movimentos...
... a necessidade do estudo...
... da reflexão... da meditação...
... como contraparte espiritual...
... da prática física da capoeira...
... vem implícita nesta afirmação...
... que ultrapassa os conceitos de técnica de movimentos...
... alcança a parte espiritual...
... tão a gosto do nosso sábio Mestre...

---

[36] Pormenores técnicos

1.4.18 - ..." exesso do vale tudo"...

"Infelizmente grande parte dos nossos capoeiriste tem conhecimento muito incompleto das regras da capoeira[37], pois é o controle do
jogo que protege aqueles que o praticam para que não discambe <*no*> **exesso[38] do vale tudo,"...**
(8a,20-23;8b,1-2)

... diríamos hoje...

... **"é o controle do jogo"...**
... pelo juiz... pelas regras...
... pelos regulamentos...
... pelo ritmo da orquestra...
... "que evita a violência e os acidentes"...
... Pastinha sabiamente reconhecia...
... reiterava e apregoava...
... a necessidade dum código honra...
... "as regras da capoeira"...
... sem o que não se pode jogar... disputar...
.. muito menos julgar... decidir...
... avaliar a qualidade de qualquer capoeirista...

1.4.19 - ..."desafio"...

..."é o controle do jogo que protege aqueles que o praticam para que não discambe exesso do vale tudo note bem, estou falando em cintido[39] de demonstração, e não de desafio, porque sempre traz consequencias as vezes desastrosas; tira toda a beleza e o brilho da capoeira, e o capoeirista perde a sua capacidade por falta de explicação."
(8a,23 8b,1-8)
... advertência preciosa sobre os perigos...
... implícitos nas competições sem regras...
... ou regulamentação...
... tira-teima... vale-tudo...

---

[37] Ritual da capoeira
[38] Excesso
[39] Sentido, a propósito

... comandadas ou motivadas pela paixão...
... rivalidade... ambição... interesse comercial...
... vaidade ou sentimentos semelhantes...
.. porta aberta para a violência... acidentes... ou morte!

1.4.20 - ..."brilhantes capoeiristas"...

... "persisamos[40] ainda de brilhantes capoeiristas que <*se*>unam fazendo-se colegas, reunam os seus votos mais cincerios[41] que formulam o seu crecente progresso, é um apelo pessoal <*à*>colaboração. qual a razão que o capoeiristas não unem-se para compreender, e fortalicer[42] o seu esporte?"... (8a,8-14)

... palavras do Mestre...

.... conclamando mais uma vez...
... à união de todos os capoeiristas...
... indispensável ao cumprimento do objetivo comum de todos...
... o progresso da capoeira...

... Pastinha não reconhecia diferença de valores...
... entre regional e angola*!*

1.4.21 - ..."aprender municiosamente[43] ás regras da capoeira"...

"... todos aqueles que queira se dedicar a esse esporte, que como capoeirísta; quer como juiz? Deve procurar municiosamente ás regras da capoeira de angola"; para que possa falar ou dicidir[44] com autoridade. Infelizmente grande parte de nossos capoeiristas tem conhecimento muito incompleto das regras da capoeira, pois é o controle do jogo que protege aqueles que o praticam para que não discambe exesso do vale tudo,"...

---

[40] Precisamos
[41] Sinceros
[42] Fortalecer
[43] Minuciosamente
[44] Decidir

(8a,15-23;8a,20-23;8b,1-2)

Pastinha sabiamente reitera...

... é indispensável o código honra...

... a ser obedecido pelos capoeiristas...

... "é o controle do jogo"...

... pelo juiz... pelas regras... regulamentos...

... e **pelo ritmo da orquestra...**

... "que evita a violência e os acidentes"...

... vale a repetição!

1.4.22 - ..."a capoeira vem amofinando-se"...

... "e a capoeira vem amofinando-se[45] **quando no passado ela era violenta, muitos mestres, e outros nos chamavam atensão, quando não estava no ritimo, esplicava com decencia, e dava-nos educação dentro do esporte da capoeira, esta é arazão que todos que vieram do passado tem jogo de corpo e ritimo."...**
(9a,1-9)

...continua a insistência...

... na presença dum juiz, árbitro, ou mestre de cerimônia...

- ... para acompanhar a evolução do jogo...
- ... advertir ou interromper a prática...

    ... ante manobras proibidas... perigosas...

    ... desobediência ao ritmo do toque...

    ... ao cansaço do atleta...
- ... garantir a segurança física...

    ... dos praticantes e da assistência;
- ... assegurar a beleza do espetáculo...

1.4.23 - ..."minha fé de oficio"...

...," é minha fé de oficio, capoeirista sou; tive bom mestre, tenho provado, só dou valor a este, porque tem tudo que é de bom..."
(8b,12-15)

Capoeirista sou... tive bom mestre!

---

[45] Reduzindo, atrofiando

... a gratidão do verdadeiro discípulo ao mestre...
... do chela ao seu gurú...
.... a ligação familiar do espírito do capoeira...
... ao Mestre que o plasmou...
... nada mais expressivo... nem mais conciso!

1.4.24 - ..."quando eu naci"...

"e quando eu naci, foi a primeira que aprendi aos dez anos;"
(8b,17-19)
... o início do aprendizado aos dez anos...
... definiu o destino do garotinho...
... transformando o grumete...
... em instrutor de capoeira...
... na Escola de Aprendizes de Marinheiro...
... trinta anos depois...
... em Mestre de mestres renomados...
... Guardião da Tradição da Capoeira Lúdica!

1.4.25 - ..."vem amofinando-se"...

...:"e a capoeira vem amofinando-se quando no passado ela era violenta, muitos mestres, e outros nos chamavam atensão, quando não estava no ritimo, esplicava com decencia, e dava-nos educação dentro do esporte da capoeira, esta é a razão que todos que vieram do passado tem jogo de corpo[46] e ritimo. Os mestres rezerva segredos, mais não nega a esplicação. Você deve cantar com inredo[47] improvisado, e é isto justamente que eu venho imprimindo no C~~tro.~~ desde 1941."
(9a,1-13)
...a sabedoria dos antigos...
... manifestada na singela tática...
... para impedir a violência..
... da prática desregrada da capoeira-**luta**!
... cabe ao mestre interromper o jogo...

---

[46] Jogo de corpo, agilidade., esquiva, capacidade de defesa e contra-ataca
[47] Enredo, malicia, manha

... quando os movimentos fogem do controle...
... do toque de berimbau...

... "nos chamavam a atenção...
... quando desobedecíamos ao ritmo do toque...
... e nos explicavam com decência"...
... enfatiza a importância da obediência...
... ao toque do berimbau...
... **"ritmo"**...
... como chave **do "jogo de corpo"**...
... agilidade, esquiva, malícia...
... o silêncio do mestre para **"reservar segredos"**...
.... conhecimentos a serem ministrados em ocasião apropriada...
...sem negar a **"explicação"** oportuna...
... solicitada ou não...
... mais uma vez o antigo costume africano...
... **improviso** sobre o tema tribal...
... grupal ou comunitário...
... identificação da roda de capoeira como grupamento cultural!

1.4.26 - ..."não foi com trez meses"...

"Eu ti digo, comecei a educar-me nesse jogo, por força de vontade, e não foi com trez meses, ou com menos, porque o tempo é muito pouco, poristo[48] é que eu pinoteio, salto, tenho agilidade, tenho manhas, jogo no corpo, dibre[49] para me livra do agressor, sirvo-me dos pés, da cabeça,"...
(9b,1-7)
... muito apropriada a expressão...
... "comecei a educar-me nesse jogo"...
... acentuando dois aspectos muito importantes..
... o lúdico e o pedagógico...
... e continua o velho mestre...
... enfatizando...
... a persistência...

---

[48] Por isto
[49] Drible

... “força de vontade”...
... o tempo indispensável ao aprendizado...
... “não foi com treis meses”...
... “porque é tempo muito curto”...
... o prêmio do dispêndio de tempo e suor..
... **“agilidade”** na defesa...
... eu pinoteio, salto, tenho manhas, dibre”...
... drible... finta...
... **“para me livra”**... livrar... **“do agressor”**...
... capacidade de contra-ataque...
... usando qualquer segmento corpóreo...
...”sirvo-me dos pés”... “da cabeça”...

1.4.27 - ..."temos muitos truque"...

... "tenho varias maneiras para defezas, de um faca, ou uma navalha e outras coisas, não usamo muita arma de fogo, porque temos muitos truque,"...
(9b,9-11)
... as qualidades defensivas da capoeira sem armas....
.... baseada em truques...
... artimanhas para desviar o perigo...
... lembra que um bom *papo*[50]...
... pode evitar uma agressão e lesões físicas...
... a melhor defesa pessoal é...
... não se envolver em conflitos...
... **o desarmamento de espírito**...
.... **e o desprovimento de armas**...
... seja de fogo ou de qualquer outra natureza...
... que se acompanham de prudência e humildade!

1.4.28 - ..."porque este camarada não joga com preisteza"...

"Um amigo faz-me esta pergunta : Pastinha porque este camarada não joga com preisteza[51]? É, porque não lhe

[50] Conversa, diálogo, entendimento
[51] Prestesa, agilidade

ensinaram jogar nas regras; Todos mestres deve ter conhecimento das regras e maior numero não tem conhecimento. Eu conheço mestres que sabe tanto quanto eu, mais não ensina, todo mundo sabe que o gato ensinou a onça, e o que ia acontecendo?"
(9b,16-23;10a,1-3)

... como eterno aprendiz que sou, concordo...
... a perfeição dos movimentos...
... das esquivas... das manobras...
... só pode ser atingida pela repetição *ad infinitum*...
... de movimentos suaves e delicados...
... acompanhados pela mente em todos os seus detalhes...
... as **regras e regulamentos** de Pastinhas...
.. coibindo a violência...
... obrigam os alunos a jogarem...
... com calma e cuidado...
... a salvo dos acidentes...

1.4.29 - ..."nos dias de festa"...

"Em cada Districtos[52] tinha um mestre para ensinar e nos dias de festa, era de regras, prestar contas, mostra os alunos, mostra coisa nova, truques, inrêdos[53], enprovisado[54], e o mestre em geral, classificavam com uma argola, era o premio, era de grande valor, prova de mericimento[55], Angola"ou Gêge,
(10a,5-13)
... os ensinamentos pelos mais velhos...
... ao modo tribal africano...
... instrumento de educação...
... formação do patrimônio cultural do grupo...
... **"argola na orelha"** não era **"boniteza"[56]...**
... era condecoração...

---

[52] Distritos
[53] Enredo, história, parábola, lenda
[54] Improviso,
[55] Merecimento
[56] Ostentação, enfeite

... a medalha no peito!
... “dentro do jogo, tudo era segredo"...
... cada aprendiz...
... “pega a moeda com a boca”...
... aproveita cada palavra...
... cada gesto...
... a **“deixa”..**
... a chave do segredo...
... do aprendizado secreto...
... esotérico...
... reservado para **“os mais queridos”...**
... “os filhos da capoeira”![57]

1.4.30 - ..."Amigos porque não cantam?"...

"Amigos porque não cantam? A capoeira só é bonita jogando, cantando, e só perdeu a beleza porque não canta, e o velho deu ao Centro, mestre[58] **de campo, mestre de bateria, mestres arquivistas, fiscal, contra-mestre,"...**
(10b,1-6)
... o velho mestre na sua simplicidade...
... ressalta a importância do coro...
...na integração dos participantes da roda de capoeira...
... num campo energético único...
... funcionando o canto orfeônico como um verdadeiro mantra!
... para apreciar a beleza é preciso calma...
... concentração...
... o ritmo calmo... dolente...
... adotado pelos antigos capoeiristas...
... conservado no estilo de Pastinha...
... jogando...
... não lutando!

---

[57] Os alunos mais queridos
[58] Mestre significando chefe, diretor, dirigente, comandante

1.4.31 - ..."para valentia"...

"Não queiram a prender a capoeira para valentia, mais sim, para a defeza de sua intregridade fisica, pois um dia, pode ter necessidade de usa-la para sua defeza. Cuja defeza é contra a qualquer agressor, que venha-lhe ao encontro com navalha, faca, foice e outras armas."
(10b,17-23)

... a defesa pessoal resulta dos reflexos...
.... desenvolvidos ao longo dos treinamentos diários...
... depende de tempo e persistência...
... como a sabedoria dos mais velhos...
... escondida sob o branco dos cabelos...
... surge não se sabe donde...
... nem como...
... e nos surpreende na hora certa!
... não se aprende com violência e descontrole...
... a pressa é inimiga da perfeição...

1.4.32 - ..."depende de tempo para aprender"...

..." não pode dizer que esta luta não depende de tempo para aprender."
(11a,3-4)

... é necessário tempo para o aprendizado da capoeira...
... que dizer da habilitação para o ensino?
... da humildade...
... para aguardar o diploma[59] de mestre...
... outorgado pelo consenso dos mestres mais velhos...
... jamais por apropriação indébita... pirataria!

1.4.33 - ..."saber cantar e responder"...

"É dever de todos capoeiristas, não é defeito não saber cantar; mais é defeito não saber responder, pelo meno o côro. É probido[60] na bateria pessôas que não respondem ao côro."

---

[59] Titulação oral, reconhecida pela comunidade, independentemente de documento escrito

(11a,4-10)
... a necessidade da integração de cada participante...
... na comunidade social da roda de capoeira...
.... pelo exercício do canto orfeônico...
... pela formação dum fundo cultural líterofilosófico...
... lendário ou místico...
... através reuniões e ensaios periódicos...
... à moda dos babalorixás africanos!

1.4.34 - ...” uma moeda no centro”...

"Em todas rodas, ou grupos de capoeira coloca-se uma moeda no centro da arena[61], os dois camaradas vão disputar para apanha-lo com os lábios em primeiro lugar."
(11a,10-14)
... devemos manter a tradição...
... substituindo a moeda por algum objeto mais higiênico...
... um lenço... um laço de fita...
... uma flor...
... dedicada à **“madrinha”**...
... possibilitariam o exercício de habilidade tradicional...
...sem a desvantagem da falta de higiene...
... dada a enorme dificuldade deste exercício...
... acreditamos que...
... além do valor cultural...
... desenvolva as manobras de engodo...
... a manha... a mandinga... o laço... a armação...
... para esconder os nossos propósitos...
... enquanto vigiamos o nosso parceiro...
... aguardando a oportunidade do bote final...
... para pegar o prêmio...
... com a boca...
... como roubando um beijo...
... dos lábios da madrinha, naturalmente!

... este faz-de-conta...

---

[60] Proibido
[61] Terreiro, área destinada ao jogo de capoeira,

... vai-mas-não-vai...
... é o verdadeiro fundamento da nossa capoeira!

1.4.35 - ..."Com fé e coragem"...

"Com fé e coragem para ensinar a mosidade[62] do futuro estou apena zelando para esta maravilhosa luta que é deixa de erança adequirida[63] da dança primitiva dos caboclos, do batuque, e candobré originada pelos africanos de Angola" ou Gejes; muitos adimira[64] essa belissima luta quando os dois camaradas joga sem egoismo, sem vaidade; é maravilhosima[65], e educada."
(11a,14-23)

... conservar a tradição...
... herança cultural...
... mística... literofilosófica... lendária...
... pelas reuniões... ensaios periódicos...
... à moda dos babalorixás africanos...
... pelo coro nas "festas de largo"...
... rodas de capoeira...
... a importância do caráter alegre... amistoso... pacífico...
... das exibições... reuniões... encontros!
... Pastinha afirma que a capoeira...
... como a reconhecemos modernamente...
... é fruto de mistura da cultura africana...
... com a dança dos caboclos brasileiros...
... da confluência racial e cultural!
... um forte argumento indicando a origem brasileira...
... "reconcaviana"...
... da capoeira baiana!

... o berimbau da cultura banto...
... a melodia iorubá...
... e a dança do caboclo...
... se encontraram e fundiram...

---

[62] Mocidade
[63] Adquirida por herança
[64] Admira
[65] Maravilhosissima

... nos portos do recôncavo baiano...
... moldando a preciosa jóia da capoeira baiana!

1.4.36 - ..."uma serei [66]de coisa"...

"Á mestres que diz uma serei de coisa, que foge da finalidade da capoeira; mais não tira o valor dela, ela é agis[67] e <tem>**artimanhas,**
é importantíssima para quem sabe observar com carinho as coisas belas,"...
(11b,1-5)
... reprimenda muito apropriada!
.... os inventores de técnicas novas...
... os criadores de métodos novos de ensino...
... os que batizam movimentos antigos...
... "inventam moda"...
... em busca de autopromoção...
... promoção comercial...
... promoção de confusão!...
... uma série de modificações desarrazoadas...
... não melhoram o método de ensino...
... não aperfeiçoam as técnicas...
... apenas complicam...
... apenas comprometem o presente...
... e o futuro!

1.4.37 - ..."Não é permitido"...

"Não é permitido, por mestre nenhum, se ele mestre for conhecedor das regras da capoeira, não consentir jogar em roda, ou grupo sem fiscal, se não tem como pode ter controle, quem ajuda o campo?"
(11b,13-18)
... a segurança da prática da capoeira...
... é a obediência às suas regras...

---
[66] Série
[67] Ágil

... sob o controle dum juiz...

... fiscal ou mestre -sala...

1.4.38 - ..."todos os capoeiristas são maus"?!...

..."todos os capoeiristas são maus para seus camaradas? Mais[68] não são todos, sim, no meu Centro tenho, e como conheço muitos que são educado; e não procura irritar ao companheiro: sim, é porque o mestre não interessa a irritação, e o procura o jeito que favoresse[69] a prendizagem[70], o quer aprender rapido, e não tem enfluensia.[71]"

(11b,6-13)

... na capoeira...

... como em todos os grupos sociais...

... encontramos os que semeiam a discórdia...

... a violência...

... alguns por falta de educação...

... outros por doença mental...

... ou espiritual?!...

... coitados!

... a maioria, juventude, é sempre boa...

... generosa...

... não sofre as **"influências"** dos maus...

... disse o Mestre!

1.4.39 - ..."Não é permitido"...

", por mestre nenhum, se ele mestre for conhecedor das regras da capoeira, não consentir jogar em roda, ou grupo sem fiscal, se não tem como pode ter controle, quem ajuda o campo? não pode entra em combate sem chegar sua vez. <u>Todos os capoeiristas tem por dever obder</u>*<obedecer>* <u>as regras do seu esporte</u>, cooperando para valorizar, porque,

[68] Mas

[69] Favoreça

[70] a aprendizagem

[71] Influência malfazeja

somos responsavel pelos erros, no causo[72] de disputa, ou dezafio[73], procurar as autoridade é um juiz."
(11b,13-23;12a,1)

... a insistência do velho mestre...
... na obediência aos regulamentos e regras...
... na submissão ao árbitro durante o desenrolar do jogo...
... coibindo os abusos...
.... frutos do entusiasmo...
... do calor da disputa...
... de diferenças pessoais...
... atinge aqui o seu ponto mais alto...

1.4.40 - ..."Não deve ser aplicado"...

"Não deve ser aplicado<*movimento proibido*> **e nem forçar o seu companheiro para obter recursos**<*vantagens*> **é erros gravissimo, esta sujeito o fiscal suspender o jogo."**
(12a,1-4)

... o reforço da autoridade do juiz...
... aqui chamado de **fiscal**...
... permite a interrupção do jogo...
... para proteger a integridade física dos participantes.
..."é fau"[74]...

1.4.41- ..."É proibido no jogo..."

..."É proibido no jogo e prinsiparmente[75] em baixo, fonsional<aplicar, usar, empregar**> golpes, ou truque[76], não por, é fau.Os golpes que não pode ser fonsionado[77] em**

---

[72] Em caso
[73] Desafio
[74] Falta, infração
[75] Principalmente
[76] Floreio, movimento simulando ataque ou fuga para confundir o parceiro
[77] Funcionado, aplicado

Demonstração; golpes de pescoço", dedo nos olhos," cabeçada solta," cabeçada presa," meia lua baixa," Balão a coitado[78]," rabo de arraia," Tesoura fechada," chibata de clacanhar[79]," chibata de peito de pé," meia lua virada," duas meia lua num lugar só," pulo mortal," virada no corpo com presa de calcanhar, presa de cintura," Balão na boca da calça," golpes de joelho e nem truques."
(12a,4-16)

... rol dos golpes proibidos...
.... especialmente em demonstrações...
... ou jogos públicos...
... pelo risco do entusiasmo dos oponentes...
... ou por tradição...

1.4.42 - ..."é falta usar as mãos"...

"Todos os mestres tem por dever fazer ciente que é falta usar as mãos no seu adversario; se não fizer assim, não prova ser mestre, os que tem educação prova a sua decensia jogando com seu camarada e não procura conquista para enporcalhar seu companheiro, já é tempo de compreender, ajudar do seu esporte, é a judar a moralisar; levantar a capoeira, que já estava decrecendo[80]."
(12b,1-10)

... aparece aqui a única diferença...
... entre os estilos de Bimba e Pastinha...
... Bimba...
... ao criar um sistema de ensino da capoeira...
.... instrumento de luta...
... abandonou a tradição...
... de não usar golpes traumáticos de mão...
... permissão estendida aos balões...
.... e projeções...
... bem aceitos... estimulados...

---

[78] Açoitado
[79] Calcanhar
[80] Diminuindo, decrescendo

.... pela difusão das técnica orientais...
.... no meio social em que pontificava...

1.5 - ... "A capoeira é a luta das lutas"...

1.5.1 - ..."a capoeira é a segunda luta?"...

..."A capoeira é a segunda luta? Porque a primeira é a dos caboclos, e os africanos juntou-se com a dança, partes do batuque e parte do candombrê, procuraram sua modalidade."
(13b,1-7)

... detalhe histórico importante...
... referência direta às raízes da capoeira...
... as danças do candomblé e do batuque...
... este derivado dos movimentos e dos ritmos do candomblé...
... especialmente porque no batuque...
... dança com movimentos traumáticos...
... desequilibrantes... violentos...
... considerada ambiguamente dança e luta...
... era expressamente proibido usar as mãos!
... simultaneamente...
... aparece a citação da dança dos caboclos...
... elemento autóctone... brasileiro...
... indicador da origem brasileira da capoeira!

1.5.2 - ..."Em cada freguizia[81] "...

"Em cada freguizia um africano com uma responsabilidade de ensinar, para fazer dela sua arma contra o seu perseguidor,"..
(13b,7-10)

... organização do grupo social dos capoeiras...
... a sua predestinação como instrumento defensivo...
... jamais como fator de agressão...
... e perturbação da ordem pública...

---

[81] Freguesia

1.5.3 - ..."cantos improvisados"...

... "se comunicavam no cantos improvisados dançava e cantava, inredos inventava, truques, piculas, para dar volta no corpo, escondendo o chicote, inventando miseria,o corpo todo faz miserêr, cabeça, mão, pernas, e só consegue com manhas."
(13b,10-15)

... os babalorixás africanos...
.... se reúnem periodicamente...
... para transmitirem novidades...
... para trocarem ensinamentos...
... reavivarem as tradições...
... transmitidas e preservadas por viva voz...
... em versos iorubás...
... declamados em cadência...
... respondidos em coro pelos presentes...
... de modo semelhante ao que fazemos...
... na capoeira, sua derivada...

1.5.4 - ...."eu aprendi na rua da laranjeiro"...

"E o meu mestre bôm, eu aprendi na rua da laranjeiro[82], e lesionei na rua Sta. Izabel em 1910 a 1912, quando eu abandonei a capoeira, e voltei, em1941, para organizar o Centro de capoeira o 1o na Bahia. Na escola de Aprendiz Marinheiro da Bahia eu era o 110, e lecionei os meus camaradas de 1902 a 1909,..."
(13b,15-23)

Pastinha ensinou aos seus colegas...
.... na Escola de Aprendizes de Marinheiro...
... no largo da Conceição da Praia...
... no prédio em que funciona atualmente...
... o Comando Naval do Leste...
... durante o período de 1902 a 1909...
... e prosseguiu lecionando na rua Sta. Izabel até 1912...
... permaneceu inativo de 1913 a 1941...

---

[82] Rua da Laranjeira

... o que explica...
... a afirmação que ouvi de Bimba nos anos 40...
... que desconhecia sua origem como mestre...
... bem como a referência de Aberrê...
... como ex-aluno de Pastinha...
... também negada por Bimba...

1.5.5 - ..."de onde veio a acapoeira"...

"Quando me perguntam de onde veio acapoeira, eu respondo, não sei, porque os mestres da minha epoca, não afirma, ela tem muito inredo. tem capoeiristas por todas as praias, e freguezias,"...
(14a,5-9)

... a decepção de não haver encontrado capoeira...
... em Angola durante sua viagem...
... "prá mostrá a capoêra do Brasí!"...
... confirma o fato dos mestres de sua época...
... começo do século XX...
... ignorarem a sua origem...
.... o desconhecimento de sua origem no continente negro...
...pela tradição oral afro-brasileira...
... reforça a tese...
.... do seu aparecimento em Sto. Amaro da Purificação, BA...
... na área portuária...
... de modo similar ao do maculelê...
... na zona canavieira!
... outro dado relevante...
..."tem capoeiristas por todas as praias"...
... configurando a presença litorânea da capoeira...
... contrastando com a falta de referências orais...
... a focos originários fora do alcance marítimo e fluvial...
... uma "deixa" preciosa para futuros pesquisadores!

1.5.6 - ..."a capoeira está dividida em trez parte"...

"note bem, amigo... a <u>capoeira está dividida em trez parte, a primeira é a comum, é esta que vêr ao publico, a segunda e a</u>

terceira, é rezervada no eu de quem aprendeu, e é rezervada com segredo, e depende de p tempo para aprender. a prova está no conhecimento da capoeira do passado, e do prezente, a do passado era violenta era violenta, para malandragem, e a de hoje, é como todos verem, rezevamos a mizeria, pela Democracia. nos queremos divirtimento. E tudo mas depende da raça, de quem aprende a capoeira; e a minha raça ja envele~~e~~.ceu,, tambem sou tradicional, vivo na Historia da capoeira; e amo ela,

(14b,8-23

... as três faces da capoeira aqui referidas são...

a manifestação exterior...

....aparente...exposta a todos presentes...

... o jogo...

... visível nos treinos...

... mesmo nos chamados secretos...

... nas exibições, nas demonstrações...

... a parte física...corporal...

... Yin... diriam os orientais...

... as duas restantes são invisíveis... sutis... subjetivas...

... escondidas **"no eu de quem aprendeu"...**

... *Yang* na linguagem oriental...

... o inconsciente e o subconsciente capoeirano...

... ***"istinto"*** nas palavras de Bimba...

... as partes secretas...

... são ***"rezervadas"***... disse Pastinha...

... e assim devem ser preservadas!...

Uma é mais superficial...

... psicomotora...

.... os reflexos de defesa...

... a manha... a malícia...

A segunda é mais profunda...

... filosófica... mística...

... a modificação do modo de viver...

...o Axé da Capoeira!... diria a Ialorixá Bebé!...

... **Taoista** ... diria LaoTsé!

1.5.7 - ..."preparando os famosos do futuro"...

..."porque vim do passado, e hoje aninhe<associa, reúne, prepara> **ao famosos"...**
(15a,1-3)

... Pastinha reconhece os estragos da idade no seu corpo...
... e exalta...
... o atual e importante papel de educador...
... usando a sabedoria e experiência de vida...
... no preparo da juventude...
... se projetando nos **"famosos"** do futuro!

1.6 - ..."Falando em manha da capoeira"...

1.6.1 - ..."porque todos nasce com a capoeira"...

"Falando em manha da capoeira! Penço que todos capoeiristas são maoso<manhosos>**, porque a propria lhe dá aspiração, ensina idealisar, porque todos nasce com a capoeira, não só os homens como as mulher; não é novidade na Bahia."**
(15b,1-5)

... todos trazemos a **manha** em estado potencial...
... diz nosso Venerável Mestre...
... homens... mulheres... crianças...
... tanto que...
..."Todus podi aprendê... Generá...Tombeinh doutô!"[83]...
... a capoeira apenas inspira...
... desenvolve... manifesta...
... exterioriza o que vem de berço!

1.6.2 - ..."as mulheres que jogavam a mandinga"...

"Está gravado na Historia da capoeira as mulheres que jogavam a mandinga<capoeira> **e batucavam, bem como cito**

---

[83] Todos podem aprender… general … também doutor

Maria homem, Julia Vulgo Fugareira e muitas outras que deixo os meus camaradas contarem;"...
(15b,6-10)
... quando cheguei à roda de Bimba...
... encontrei três "tijubinas"[84] que jogavam capoeira...
... como os "**gaviões**"[85] não podem ver carne fresca...
... Bimba ganhou uns afilhados...
... desistiu de ensinar às menininhas...
... a mãe de Bimba também era **"boa de perna"[86]...**
... no batuque... naturalmente!

1.6.3 - ..."truque no proprio corpo"...

"Depois que os nêgos se achou ser forte com sua armas manhosa, tornou-se dificil para os cabos do mato por as mãos nos nêgos, porque? Escorregavam mesmo que quiabo, eles aplicavam truque no proprio corpo."
(16b,1-5)
... velho costume guerreiro de africanos...
... Valdemar Santana untou o corpo com vaselina ...
... para lutar contra Kimura...
... Eu vi!...
... escorregava como quiabo...
... assim....
... "siri escapou das garras do ganhamunh"...
... cantaria Valdemar... **da Paixão** se estivesse encarnado!

1.6.4 - ..."discomfiada até as sombras"...

"A capoeira éra e é discomfiada[87] até <d>**as sombras"...**
(16b,5-6)
... o perfil psicológico do capoeirista...
... incluía uma atitude de alerta instintiva...

---

[84] Moçoilas bonitas, atraentes
[85] Conquistadores, namoradores
[86] Jogadora hábil de batuque, samba ou capo
[87] Desconfanda

... subconsciente...
... sempre pronto escapar dos perigos...
... o perigo aparece até à luz do dia...
... quanto mais na escuridão!
... o enredo da vida continua o mesmo...
... o Homem não mudou...
... trocamos apenas os papeis...
... variam os nomes dos personagens...
... o enredo da vida continua o mesmo!

1.6.5 - ..."conserva sua fé no que tem"...

"O capoeirista que conserva sua fé no que tem, porque aperfeisu~~ou~~[88]~~,~~ não prevalesse[89] para asseita [90]ensultos que não interessa; Se ele aceitar; entra na Historia[91], não enterrompa[92] que vai fazer miserêr, acomida[93] é enbaixo, ou encima[94], pode apresiato[95] as pernas fazem mizerias.[96]"
(16b,18-23;17a,1)

... conscientes da sua força e poder...
... calmos e educados...
... devem desprezar as provocações...
... digam consigo...
... coitados dos provocadores! ...
... saiam manhosamente...
... atentos a ataques súbitos e despropositados...
... sempre alertas!

---

[88] Aperfeiçoou
[89] Não se prevalece, não se aproveita
[90] Insultos, provocações
[91] Entra na briga
[92] Não interfira, não desaparte
[93] a luta, a briga
[94] Desenvolve os golpes em cima ou em baixo
[95] Apreciar , obervar, tudo
[96] Misérias, coisas incríveis

1.6.6 - ..."viver na sociedade"...

"E a capoeira está procurando entra[97], e viver na sociedade, o capoeirista de hoje para o futuro é respeitadôr, e decente,as duvidas se esvahem, da mente dos capoeiras, aprendenda a ninhá-se<agrupar-se, reunir-se; apoiar-se; confiar> **nas Vontade e na esperanca[98] de Crer!"...**
(17a,1-7)

...a capoeira assumiu sua cidadania...

... o penetrou em todas as camadas sociais...

... sem perder sua autenticidade...

... ontem proscrita...

...hoje esporte nacional

... parte integrante de nossa cultura...

... orgulho do nosso povo ...

... instrumento de educação...

... retempera o caráter...

... recupera a saúde física...

... mental...

... e moral!

1.7 - ..."Em Maio de 1955"...

1.7.1 - ..."Instalamos provisoriamente no Pelourinho N° 19, "...

"A sahir de Brotas, Instalamos provisoriamente no Pelourinho N° 19, quando convidei o socio e amigo Daniel Angelo dos Reis para junto trabalharmos pelo ingrandicimento[99] do Centro E. C. Angola"...
(17,9-11)

... início da fase final da luta de Pastinha pelo seu ideal...

---

[97] Entrar
[98] Esperança
[99] Engrandecimento

1.7.2 - ...”Daniel Angelo dos Reis”

...”um amigo muito dedicado esforçado”... ...”ficou encarregado de resolver todos os casos do Centro, e tambem dos contratos para as Exibições”...
(17a,11-23;17b,1)

... preito de gratidão...
... aos que lutaram para preservar nossas tradições...

1.7.3 - ..."muitas coisas"...

..."muitas coisas existe com esforço nossos Vicente e Daniel e os nossos socio que concorre para esta arte e como tambem algum velho que são pouquisimo que fica mar com nosco[100]. e sendo auxiliado pelo os amigos do esporte. Dr. Wilson Lins, Dr. Tancredo Teixeira, Snr.Alfredo Alaim Melo. Mario Cravo, e Caribé, Geraldo Reis Lessa, e outros.
Foi entregue a Presidencia ao Snr. Wilson Lins."
(18a,9-20)

... do mesmo jeito que...
... uma andorinha só não faz verão...
... um capoeira só não faz associação...
...Pastinha uniu...
.... nomes ilustres de toda a sociedade baiana...
... sem elitizar...
... nem descaraterizar a capoeira!

1.8 - ..."Historico de biografia"...

1.8.1 - ..." biografia do Centro Esportivo E. C. Angola".

“Subindo a ladeira da praça encontrei-me com o Snr. Ricardo e Snr. Paulo Santos Silva, foi nesta ocasião que tive a oportunidade de conhecer Snr. Paulo S. Silva, em sua casa convocamos uma reunião e elegemos o Snr. Paulo como Presidente em Setembro de 1952.se[101] o Centro esportivo de

---
[100] Ficaram mal, por não colaborarem
[101] Sim!

capoeira Angola" foi fundado em 23 de Fevereiro de 1941; e não em 1° de Outubro de 1952; como diz o Estatutos, Snr. Paulo S. Silva diz ainda no mesmo Estatuto que ele é Idealizador Fundador, disculpe[102] minha expressões Snr. Paulo, os legitimos fundadores são: Amosinho, Aberrer, Antonio Maré, Zeir, Daniel Noronha, Livino Diogo, vitor H.U, Olampio, Onça preta, alemão, Pompilio dos Santos, Domingo do Magalhães, Athalydio Caldeira Presidente, Aurelydio Caldeira V.Presidente, e Vicente Ferreira Pastinha idealisadôr que deu o nome de Centro Esportivo de Capoeira Angola"escolhi as côres, para camisas, e feitas por mim. Disculpe-me Snr. Paulo. esqueceu da proposta, vos fizete[103] em reunião para mudar as côres das camisas de preta, e amarelo, para branco, com os escudos vermelho? E não foi aceito por nenhum, se quer[104]: se eu lhe entreguei tudo ja pronto para registra-lo, como o Snr. Paulo Stos.. Silva pode confirmar o que esta no registro, e no estatuto, errou Snr. Paulo; a verdade não morreu."
(19b,1-23;20a,1-9)

... contribuição para a história da capoeira...
... esclarecendo pontos obscuros da fundação do CECA...
... fazendo justiça aos fundadores...

1.9 - ...”Demonstrações oficiais:...

1.9.1 - ...”1ª Demonstração”...

“Centro Esportivo de Capoeira Angola tem o prazer de convidar a sociedade Bahiana, Autoridades, Imprensa e povo em geral para assistirem a 1a. Demonstração Pública Oficial da Capoeira Genuinamente Angola, a ser realizada no dia 24 do corrente, as 23,30 hs. na sede do esporte Clube Brasileiro no Edificio Oceania-Barra. Ingressos Cr.$20,00.
Vicente Ferreira Pastinha, P.S Silva

---

[102] Desculpe
[103] Fizeste
[104] Sequer

Eu não tenho conhecimento da renda.”
(20b,1-11)
... a honestidade de Pastinha...
... sua preocupação em proteger sua honra...

1.9.2 - ...”primeira vez"...

"Em 5 de Julho de 1957
Fomo contratado a dar uma demonstração no Bahiate[105]
forom firmado a nossa e a regional, primeira vez o encontro dos dois
Vicente Pastinha e Bimba"
(20b,14-19)
... o primeiro encontro de Pastinha e Bimba...
... na Lagoa de Abaeté ...
... Bahiate...
... desmentindo a afirmação de **"Atenilo"**...
... que Bimba havia se reunido com os “*angoleiros”*...
... na década de 30...
... propondo a criação da Luta Regional...
... proposta recusada pelos “angoleiros”...
... antes da fundação do próprio C. E. C. Angola...
... a origem desta denominação de “angoleiro”...
... encontro pacífico e respeitoso!
... exemplo digno de ser repetido a cada dia...

1.10 - ...” Perguntas e Respostas”...

1.10.1..."as trez armas dos nêgros"...

"Qual foros as trez armas dos nêgros ?
O batuqe. o candombre, e a lutas dos caboclos,"...
(21b,1-3)
... a aproximação dos caboclos e dos negros...
... forçada pelos colonizadores...
... promoveu um intercâmbio cultural...

---
[105] Abaeté, Lagoa de Abaeté

... considerado por Pastinha...
... um dos fatores geradores da capoeira...
... **o candomblé** forneceu o ritmo...
....e os movimentos básicos...
...o gingado... os giros...
... e os meneios do floreio...
...os caboclos... os indígenas...
... basicamente caçadores e guerreiros...
... forçosamente se dedicavam a lutas...
... simulação de batalhas...
... a caça ensina o valor...
... da dissimulação e da surpresa no sucesso...
... o batuque...
... dança de embates físicos...
... em ritmo derivado do núcleo musical do candomblé...
... influenciou certamente...
... no desenvolvimento das manobras desequilibrantes...
... rasteira... dourada... banda traçada...
.... deixou seu estigma...
... a proibição do uso das mãos...
... **"*é* fau!"**

1.10.2 - ..."Para que serve o berimbau?"...

"Para que serve o berimbau?
Não é só para indicar o jogo.
E, porque o birinbau na hora H. é pirigouso[106]? É pirigoiso, nas, mãos de quem sabe maneijar[107] o birimbau[108], ou coisa semelante[109]."
(21b,4-8)
... no momento de risco da integridade física...
... apelamos para o instrumento de trabalho...
.... a que somos mais afeitos...
... o facão no canavial...

---

[106] Perigoso
[107] Manejar
[108] Berimbau
[109] Semelhante

... a navalha do barbeiro...
... a foice do lavrador...
... o berimbau do capoeirista!

1.10.3 - ..."Porque trena-se[110] apanhar a moeda com a boca?”..

"Porque trena-se apanhar a moeda com a boca? Não é com interesse na moeda qui tem valor Dinheiro, é para na hora de aperto, aplica-se o truque, e o agressor, vai, ou não, na onda."
(21b,10-13)

... os primeiros alunos de Bimba costumavam zombar...
... da prática de apanhar dinheiro com a boca...
.... como se fosse espórtula... esmola...
... dinheiro coletado...
... em troca de espetáculo circense em praça pública...

... no começo acompanhei a galhofa...
... de que passei a me penitenciar...
... ao perceber a dificuldade das manobras ...
... para distrair o companheiro até conseguir ...
... na passagem dum aú ou num giro de meia-lua de compasso...
... abaixar a cabeça em segurança...
... e apanhar o prêmio do esforço!

1.10.4 - ..."Porque cantam com inredo?"...

"Porque cantam com inredo? inprovizado? É para quando chegar na roda pesôas[111] que é estranha, ou mestre, o improviso adverte a roda se deve ou não continuá, ou anima-se."
(21b,15-17)
... o enredo dos cânticos é o “**fundo cultural”** do grupo...
... fatos... mitos... personagens...
... registrados na tradição oral da comunidade...

---

[110] Treina-se
[111] Pessoa

... velho costume dos nossos ancestrais africanos...
... o improviso atesta... ou manifesta...
... o conhecimento dos registros comunitários...
... uma verdadeira senha...
... identifica o estranho...
... permite o reconhecimento da cidadania...
... assegura o direito de participar do jogo...
... a critério do mestre naturalmente!

1.10.5 - ..."Porque dividiram a capoeira?"...

"Porque dividiram a capoeira? a 1° é a de largo[112], diz demonstrações, a 2° é a<defesa> **do agressor, é segregada[113], a 3° é os golpes, cacetinho e outras."[114]**
(21b,18-20)

... do ponto puramente material...
.... a capoeira apresenta três divisões...

... a **pública**, que pode ser exibida...
... a defesa pessoal...
... a **secreta**...
... desenvolvida a partir da primeira...
... dissimulada nos seus movimentos...
... aparentemente inócuos...
... e o **treinamento secreto** de ataque e defesa...
... desarmado...
... com armas...
... contra armas...

1.10.6 - ..."a capoeira não tem glopés"...

"Porque dizem que a capoeira não tem glopés[115]? Se acapoeira não tem golpes? Os caboclos, não lutavam, os nagôs não idealisavam no batuque, na dança do candobre, o

---

112 Pública
113 Secreta
114 Luta, "curso de especialização no dizer de Mestre Bimba
115 Golpes

batuque é luta, o candobre é para da volta no corpo, que eles diziam, ginga meu fio[116], pra dibra[117] das garras do agressor. e o restos não é mais com migo[118]."
(21b,21-23;22a,1-6)

... Pastinha deixa bem patente nestas linhas...
... sobretudo nas entrelinhas...
... a raiz cultural da capoeira...
... o candomblé ensinou..
...a ginga... a esquiva...a manha...
... a mandinga... o jogo de corpo...
... que o Velho Mestre chama de **"dibre"...**

1.11 - ..."Prezado senhor"...

1.11.1 - ..."Grande noticia"...

"Prezado senhor
Tendo lido hoje uma grande noticia no jornal "Estado de São Paulo sôbre a capoeira."
(23b,1-3)
... Pastinha recebeu de S. Paulo...
... o apreço que não conseguiu da sua terra natal...
... a capoeira em S. Paulo...
.... espalhou-se com fogo em macega seca...
... atualmente reúne o maior número de praticantes...
... o maior número de centro esportivos especializados...
... entre todos os estados da União...

1.11.2 - ..."grande adimiração[119]"...

..."**sempre tivi grande adimiração pela capoeira e grande vontade aprender essa arte de defesa e ataque, mas nesta capital nunca tive notícía, por mais que procurasse de um**

---

[116] Gingue meu filho!
[117] Driblar, escapar
[118] Comigo
[119] Admiração

bom ou mau capoeira, que tivesse uma escola onde eu a pudesse aprender. ...
(23b,10-16)
... continua a admiração do paulista pela capoeira...
... mas não faltam escolas e mestres!

1.11.3 - ...'É grande a procura"...

..."É grande a procura de escolas desse gênero por parte de rapazes que a querem fazer o grande esporte nacional, e nunca deixa-la cair no esquecimento...
(24a,3-7)
... e conseguiram!

1.11.3 - ..."Atenciosamente"...

"Atenciosamente.
Ruy Vieira d' Almeida
Rua Groelândia n° 1717
Jardim Europa
São Paulo.
1156612 13-11-56
(24a,15-20)

... com permissão de Esdras...
... **Damião** pelo batismo "bimbaiano"...
... e de Suassuna...
... o "apóstolo" do Mestre em "Sõ Paulu"...
... não fora o "D' Almeida"...
... poderíamos dizer...
... Sérgio Vieira...
... cumpriu a palavra do seu avoengo...
... a capoeira foi reconhecida pelo Comitê Olímpico...
... consagrada como esporte nacional...

2 - PENSAMENTOS

2.1 - ...”Fim da prim---“...

2.1.1- ..."não acredite em tudo"...

...” : não acredite em tudo que se diz, não se deixe acreditar [120], procure ver com a presencia da Angola", pessa ao seu mestre que lhe dei qualquer explicações, mesmo que não lhe diga tudo, porque tem segredos?!"...
(68a,3-5)
... conselho bem apropriado aos contemporâneos...
... acossados por uma enxurrada de modificações...
... nem sempre apropriadas...
... nem sempre adequadas...
... de conveniência duvidosa...
... algumas frutos de vaidade...
...outras promocionais...
... muitas nocivas...
... todas exigindo análise profunda...
... aprovação pelo consenso dos mestres...
... única maneira de conservar a unidade!

2.1.2 - ..." procurado pelo melhores Mestres"...

"Pois, Pastinha procurado pelo melhores Mestres, como seje[121] Aberrer, Antonio Maré, Daniel Noronha, Onça Preta, Zeir, Geraldo Chapeleiro, Recardo Batista dos Santos, e muitos outros, em 23 de fevereiro de 1941 era um grupo que ali se aniava: ali dero-me este lugar de mestre geral. Eu dei o nome de academia e Centro de capoeira angola" e foi aceito."
(68a,8-15)
... muda a forma...
... permanece a verdade!
... Pastinha escolhido como mestre geral...

---

[120] Não se deixe enganar
[121] Seja

... entre mestres renomados!
... um sinal do intercâmbio cultural dos dois grandes mestres...
... "academia"...
.. batismo de Cisnando à roda de Bimba...
..."**centro**"...
... pela crisma de Decanio!
.... saltando do subconsciente de Pastinha...
... reunidos na criação da Capoeira Angola!

2.1.3 - ..."Procurei um amigo"...

"E em 1952. Procurei um amigo para ser registrada Ricardo Batista ~~dos~~ indicou-me Paulo Santo Silva."
(68a,15-17)

... durante o período de 1941 a 1952...
... Pastinha e seus companheiros...
... por motivos obscuros...
... não conseguiram registrar o Centro Esportivo...
... até encontrar o Sr. Paulo Santos Silva...
... a quem confiou o projeto....

2.2 - ..."Meu parecer sobre capoeira"...

2.2.1 - ..."competente em capoeira?"...

"O amigo quer saber si eu, sou capoeirista competente em capoeira? Não. Ao mundo de fisica, ja coube-me ser menos ignorado, nesta ciencia de capoeira, sempre é, e será necessario pensar em homens de bons senso. e bôa vontade, foi supresa aos que abandonaram; porque? Sou baseado nos que desejam apoiar e aprender de bom gosto."
(68b,3-10)
.... ao tempo em que responde negativamente...
... à pergunta sobre competência...
... Pastinha afirma que...
... em capoeira é preciso ter bom senso e tolerância...
... **boa vontade** com os companheiros...

... o sucesso...
... surpreendente para os que o abandonaram...
... de sua empreitada dependeu...
... da confiança dos que o apoiaram e dos alunos
... que aprenderam **de bom gosto**...
... não passou "**ignorado**" no mundo da capoeira!

2.2.2 - "...é uma revolução no meio que se destina"...

"Não é para extranhar , no meio dos esportes, mesmo de Angola": o aparecimento de uma obra como apresenta[122] bem estudada, é uma revolução no meio que se destina , esse Centro, trouxe uma nova luz para o mundo esportivo de capoeira; si antes não foi aceita,...já hoje é bem aceita de boa vontade: ..."
(68b,10-17

..."Uma obra bem estudada como esta"...
... traz à luz uma nova faceta da capoeira...
... será bem recebida pelo mundo esportivo a que se destina...
... pois acrescenta os fundamentos metafísicos...
... indispensáveis às aplicações pedagógicas e terapêuticas!

2.2.3 - ..."capoeiristas que não tem apoio"...

"...: há muitos variados, capoeiristas que não tem apoio, dividem-se em classes sem importancia, pela ignorança[123], pelo orgulho, nada de bom, vê, e não aceita, porque?"
(69a,3-6)

... Pastinha censura aqueles que...
... por ignorância... orgulho...
... sem falar no interesse comercial...
... dividem a capoeira em categorias sem importância...
... como **regional e angola**...
... e não aceitam a verdadeira capoeira...
... o jogo de capoeira...
... donde surgiram os dois estilos...

---

[122] A presente
[123] Ignorância

.... criados pelos dois maiores mestres da capoeira...
... Bimba e Pastinha...

... os primeiros alunos de Bimba...
... mesmo os da classe dominante...
... durante o jogo de dentro...
... e no jogo baixo...
... não se distinguiam do estilo daqueles de Pastinha...
... Dr. Jayme Tavares... Dr. Newton Salles...
... Dr. Ruy Gouveia... Dr. Cisnando Lima... Dr. Delsimar...
... Fouche Dalton... Zulfredo... Dr.Jairo... Brasilino...
... Delfino... Atenilo... Manoel Rozendo... Maia...
... Edvaldo "Rosa" (filho de Bimba)...
... e eu também...
... poderiam participar de jogos com qualquer **angoleiro**...
... sem sair estilo!
... a diferença era fruto das regras...
... que proibiam...
... certos movimentos no estilo de Pastinha...
... tolerados... incentivados pelo de Bimba.....
... a **Regional...** no dizer de Pastinha...
... é a mesma capoeira Angola...
..."não havendo modificação...
... que faça perder o seu precioso valor"...
... acredito firmemente que...
... os jogos reunindo os dois estilos...
... não apenas são possíveis, como...
... respeitando-se as regras fundamentais...
... apresentadas por Pastinha...
... serão muito benéficos...
... aos atuais praticantes do estilo de Bimba...
... desfigurado pela aceleração do ritmo do toque!

2.2.4 - ..."destruir os falsos principios"...

"Eu nada aceito, que me venha destruir a teorias arquitetadas, é dever destruir os falsos principios que não constituiram ensinamento: ..."

(69a,6-10)

... sábia advertência...
... aos que procuram **inovar sem respeitar as tradições**...
... sem conhecer a razão dos rituais...
... sem conhecer a cultura...
... dos povos que trouxeram os fundamentos musicais...
... e místicos da capoeira...
... é indispensável estudar a evolução da capoeira...
... desde as tradições orais africanas...
... preservadas em nossa cultura...
... pelos seus descendentes até nossos dias...
... para resguardar o seu **precioso valor...**

2.2.5 - ..."procure os bons mestres"...

"Todo ser sabio[124], procure os bons mestres, e va igualar a esse, porque não é aprendiz dos falso ensino; nào possuem em compensação a vaidade, nem orgulho, porque tudo que ele ensina; não é errado: eles tem experiença[125], e esta observando."
(69a,13-17)

... procurar bons mestres...
... para não aprender falsos princípios...
... nem servir de pasto ao orgulho...
... e à vaidade dos falsos mestres!

2.2.6..."maus pensamentos"...

"Não destaque dos outros, pelos maus pensamentos dos capoeiristas, que a lei fluidos[126] atinge, e perturba até os melhores de boa vontade, e vem pelos efeitos da atraição[127]. Foi, e é por isso que a capital Salvador perdeu a primazia da capoeira; ..."
(69a,18-22)

---

124 Todos devem ser espertos
125 Experiência
126 Lei dos *fluidos*, energia espiritual
127 Atração

... o desentendimento...
... entre os capoeiristas baianos os prejudica...
... pelos efeitos da atração...
... dos pensamentos malévolos entre os seus emissores...
... a falta de união entre os capoeiristas baiano...
... acarretou a perda da supremacia de Salvador...

2.2.7 - ..."ação do mestre Aberrêr"...

": não tardou ação do mestre Aberrêr, procurar o seu mestre de bôa ação; e conhecedor. para dar seu valor: e procurar os homens de bons sentimentos para dar aos alunos que pretender ser mestre de amanhã."
(69b,1-5)

... Pastinha tinha consciência da sua predestinação...
... seu valor e sua responsabilidade...
... transmitir os sentimentos nobres fundamentais...
... da capoeira...
... aos futuros mestres...
... resguardando assim os seus valores morais...
... e espirituais...
... é interessante acentuar...
... o uso da expressão “mestre de bôa ação”...
... para simbolizar a figura do mestre de capoeira...
... bem de acordo...
... com a importância do mestre de capoeira como educador!

2.2.8 - ..."todos esporte é util"...

... ;"todos esporte é util, é bom para quem aprende, porem é inutil ao os despeitados."
(69b,9-10)

... mais uma vez..
... Pastinha mostra-se profundo conhecedor da alma humana!
... as vantagens pedagógicas da capoeira...
... e demais atividades esportivas...
... não se manifestam...
... quando o caráter do praticante é defeituoso...

... **"os despeitados"...**

2.2.9 - ..." onde ele possa trenar"..

..."é a razão de que um capoeirista não inautessa[128], e procura a onde ele possa trenar, a onde ele possa respirar bem, e a onde ele sinta-se confiança nele proprio," ...
(69b,11-14)

... judiciosa observação...
... o verdadeiro capoeirista **não se enaltece...**
... não se distancia dos seus companheiros...
... procura treinar...
... onde se sinta feliz e confiante...
... não perca a forma e conserve a saúde!

2.2.10 - -..."destruir a capoeira"...

"destruir a capoeira, é destruir os capoeiristas, e destroi sua aprendizagem ,"...
(69b,14-15)

... o capoeira-**indivíduo**
... faz parte da capoeira-**comunidade...**
... a roda...
... a parte não sobrevive sem o todo...
... destruir o todo é destruir a parte...
... abandonar a capoeira-comunidade é destruir a roda...
... e o capoeira!
... é destruir a si mesmo! ... Pastinha completaria..
... "Já pensou?"...

2.2.11 - ..."o equilibrio"...

"Capoeiristas, como conseguir levar a cabo o equilibrio? É todos ser necessario a sua origem, e dos deveres neste centro, na academia, ou em outros conjuntos, ou grupos, de ter um mestre, e contra-mestre: e se precaver contra as irradiações

---

[128] Enalteça, julgar-se superior

dos pervessos,[129] como tambem vencer as influências[130] do meio, e os erros."
(69b,20-24;69a,1-3)

.. o comportamento social correto...

....o equilíbrio...

... exige conhecimento ...
... da origem do grupo...
... da regulamentação e ética...
...depende de sua organização...
... presença de mestre e contramestre...
... requer autodomínio... educação... vontade...
... para evitar os erros...
... impedir as influências viciosas...
..."as irradiações dos perversos"!

2.2.12 - ..."enche a boca"...

... "uma grande maioria, ou mesmo a menoria[131] de falso.<mestre> **que não entende nada de capoeira, enche a boca; querem levar a convicção aos que não tem,"...**
(70a,3-7).

... o **Mestre** adverte contra os falsos profetas...
... os falsos mestres...
... enchem a boca de nada...
... métodos fantasiosos...
... novidades enganosas...
... petas... mentiras... lorotas... patranhas...
... pouca vergonha!
... anunciando e vendendo o que não têm...
... nem conhecem...
... carregam agua em saco de filó!

---

[129] Radiações, pensamentos, desejos malignos
[130] Influência negativas, malévolas
[131] Minoria

2.2.13 - ..."com espiritualidade"...

"Es capoeirista? não, todos tem direito<obrigação><de **cogitarem**<meditarem>**: pensarem uma vez, ao meno, mais desejoso com espiritualidade."**
(70a,8-10)

... a necessidade...
... de todo capoeirista avaliar...
... os valores espirituais pela meditação...
... **uma vez ao menos!**

2.2.14 - ..."o capoeirista é um ser humano"...

...,"o capoeirista é um ser humano, deixa-se levar por influências esquecendo-se das obrigações indeclinaveis do espirito de que ele é capoeirista, isso constituem o verdadeiro motivo da passagem do teu fracasso."...
(70a,16-20)

... todo capoeirista...
... todo mestre...
... é humano e falaz...
... o fracasso do capoeirista...
... do ser humano em geral...
... **é o descuido das indeclináveis obrigações espirituais!...**
... disse o **Mestre!**

2.2.15 - ..."se fracaçar[132] a capoeira!"...

"É verdade, se fracaçar a capoeira! é o fracasso dos, capoeiristas, mais não morrreu, porque não morrerá, ela vive em todos seres, quer humanos <*quer*>**espiritual,"...**
(70a,21-23;70b,1)

...a capoeira por ser viva...
... faz parte da Vida...
... de toda natureza...
...humana... espiritual...

---

[132] Fracassar

...a Vida não pode morrer...
...por estar na essência da própria vida!
... Liberdade...
... Alegria...
...Movimento...
... Felicidade!

2.2 16 - ..."os capoeiristas esclarece"...

...;"os capoeiristas<se> **esclarece, comesamo**[133] **a entra de fato, no verdadeiro conhecimento de si mesmo, estudioso e desejoso de conhecer a capoeira. vem de olho fito, para mostrar a verdade de que não foram negados pelos negos iniciadores, em cada nego os jestos de modo diferem, amigos, tem segredo, e é muito confuso, só com tempo."**
(70b,1-8)

... o segredo da capoeira é a individualidade...
..."em cada nego os jestos de modo diferem"...
... a manifestação da personalidade...
... nos movimentos... **"gestos**"...
... no comportamento... **"modo"...** "
... o segredo **"muito confuso"** da capoeira...
... "o conhecimento de si mesmo"...
... não foi negado pelos **"negos iniciadores"...**
...só "**TEMPO**" ensina...
... "só com tempo"!...

O AUTOCONHECIMENTO É A SABEDORIA DA VIDA!

2.2.17 - ..."a capoeira ha-de progredir"...

"Afirmo que a capoeira ha-de progredir, mas como? pode, progredir, fazer de bôa vontade; se eles abandonar a ignorancia que aninhou-se em si mesmo; sendo assim, podemos progredir: si ignora os meios que tem ao teu alcance; lançe mão para se precaver contra os<atos>

---

[133] Começamos

inferiores praticado, fora dos principios; verifique, em todas rodas, ou seje grupos, pois é uma ciencia, possue as suas leis perfeitamente definidas; não porem[134] ser alteradas, si é treno, dei demonstração não é ensino ou desafiu[135]."...
(70b,14-2371a,1)

... o progresso da capoeira...
... depende do progresso de cada capoeirista...
... obediência às regras...
... disciplina...
... educação...
... respeito..
... correção...
... participação...
... a capoeira é ciência e arte...
... estudo e meditação...
... habilidade e comportamento...
... eterno aperfeiçoamento...
... em busca da Felicidade!

2.2.18 - ..."um esporte que melhor respire o homem"...

"Não veio neste mundo um esporte que melhor respire[136] o homem, move as molas[137] e movimenta o corpo, e força, ser sadios, e são fortes, tambem, tem seu brilho maravilhoso, na maioria dos capoeiristas, há superioridade, há oposição que se firmam em torno da mesma. há atos de valor praticados por homens honrados que observam os que merecem. Deixo de lado os erros, penetro na realidade da capoeira, não devio[138] da verdade dos fatos; reconheço não haver efeitos sem causa, sejem de ordem espiritual, ou fisica, ja esta a luz da razão, é

[134] Não podem
[135] Desafio
[136] Aspirar, desejar
[137] Juntas, articulações
[138] Desvio

que ja vem, entre os turistas de toda parte investigando[139] a capoeira de olhos fito, e afirmo que não há veu; por ser em ação de demonstração; é perigossimo e bem imprecionante[140]."
(71,1-17)

... um médico especializado em educação física...
... diria com justeza...
... ainda não apareceu neste mundo...
.... um esporte que melhor desenvolva <**“respire”**> o homem...
... movimenta todo o corpo...
... as articulações <**“molas”**>...
... o sistema muscular <**“força”>**...
... tornando-o sadio e forte...
... um espetáculo maravilhoso na maioria dos capoeiristas!

... Pastinha reconhece que a verdade é soberana...
... recomenda o perdão...
... “deixo de lado os erros”...
... porque somente por meio de ações de boa vontade...
... e compreensão...
... causa...
... poderemos desencadear bem estar físico...
e espiritual...
... efeito...
... da nossa comunidade esportiva!
... acentuamos o lado espiritual apontado pelo Velho...

1.2.19 - ..."neutralizar os males da capoeira"...

...devemos lembra que não si podem neutralizar os males da capoeira, sem lhe falar claramente aos capoeiristas para combater a ignorancia que é seu maior inimigo de si, e seu esporte; ja pensou?"
(71b,3-7)

---

[139] Investigando, observando
[140] Impressionante

... é preciso o dialogo... a explicação... tolerância...
... **fundamentações**... diria Sérgio Vieira...
... entre os capoeirista para evitar as dissensões...
... desavenças...
... discórdias...
... frutos da ignorância...
... indisciplina...
... jogo de interesses escusos...
...” a ignorancia que é seu maior inimigo...
... de si,...
... e<de> **seu esporte...**
... ja pensou?"

2.2.20 - ..."Procuro saber"...

"Procuro saber se a capoeira é ciencia, si é, profunda e vasta, si me fornece conhecimentos sobre o homens, espiritual, mais tambem o homem corporal, e o ensinamentos de ordem moral, ou intelectual,"...
(71b,23;72a,1-4)

... descrição perfeita do pensamento...
... do verdadeiro mestre de capoeira...
... preocupado com o conhecimento profundo da sua arte...
... com os efeitos sobre o corpo...
... a mente e o espirito...
... sem deixar de semear simultaneamente...
... os ensinamentos morais e intelectuais...

2.2.21 - ..."voltas no corpo"...

"Vamos agora procurar ver as nossas exposições[141] de . voltas no corpo que lhe dá, de fato, uma maravilhosa impressões sem saber si é, ou não<luta? dança? ginástica? acrobacia?>**, si é samba, porque ao mesmo tempo, vê-se,**<tem-se> **a impressão**

---

[141] Demonstrasções, exibições

de luta: a ação do corpo, tem relações com sua natureza<do corpo>**; ciencia, eu sei que tem na capoeira, é fruto da nossa inteligencia, e tudo que lhe cerca, o meio, e o ambiente."**
(72a,5-13)

... lindo e perfeito!

... a integração da capoeira no contesto da natureza...
... hominal e ambiental...
... "é fruto da nossa inteligência...
... e tudo que lhe cerca...
... o meio...
... e o ambiente."

2.2.22 - ..."construir para os infantius[142]"...

"é dever de ~~dos~~ construir para os infantius uma personalidade -- digna de admiração, não devem faltar as regras da disciplina, civilidade, do respeito às atenções, a bôa disposição, o bôm humor, a solidariedade, a lealdade, e o amor a verdade; estes são os alicerces que darão estabilidade à estrutura moral do ser,"...
(72b,17-23;73a,1)

...é dever de todos...

.... legar aos nossos sucessores uma tradição...
... capaz de melhorar e equilibrar os homens..
... e a sociedade...
..."os alicerces...
... que darão estabilidade à estrutura moral do ser"...
... "as regras da disciplina...
... civilidade...
... do respeito às atenções...<etiqueta, boas maneiras>
... **a bôa disposição...** <tolerância>
... o bôm humor...
... a solidariedade...
... a lealdade...
... e o amor a verdade"...

... filosofia e poesia crioulas!

---

[142] Infantis, em referência à juventude

2.2.23 - ..."nos deveres, como capoeirista"...

"Como penso eu nos deveres, como capoeirista é fazer cogitações, reclamar uma atitude, um gesto, a cada passo uma palavra que implique no comprimento do dever, sim, sem prejudicar, a moral do seus camaradas. e nem criar causo[143]; ninguem deve subtrair-se<furtar-se a cumprir o dever> **é prejuiso, é grande a finalidade da capoeira, seja justamente essa**<a obrigação> **prestada ao centro, e na academia; disciplinar, é executar uma serie de obrigações,**<que> **fazem parte integrante do regime da propria academia; cumprir o dever é ser honesto de si mesmo**<consigo>**: é respeitar-se a si proprio, e agir com conciencia esclarecida; todo o dever cumprido representa o resgate de uma obrigação; é um impulso para frente no sentido da evolução;"...**
(73b,9-23)

...sem comentários!

2.2.24 - -..."responsabilidade"...

... "cada capoeiristas responde pelo que é do seu dever, sabendo as responsabilidade com elas o dever, aumentam o ~~seu~~ crescimento do seu saber: o amigo antes de associa-se,[144] não compromeita[145] a produzir, mais do que permita sua capacidade; dentro de suas possibilidades, não vacile, em prometer sem reservas, deve ser ao seu alcance fazer; dai vem a razão de ser privinido, e estar sempre vigilante, sempre alerta, sempre atento em seus deveres, sempre convicto de cumprir ao centro, academia, e ao seu negocio particula[146]."
(73b,23;74a,1-10)

"cada capoeiristas responde pelo que é do seu dever"

... a consciência da responsabilidade...

---

[143] Caso, problema
[144] Associar-se
[145] Não se comprometa
[146] Particular

... e do cumprimento do dever...
... conduzem ao crescimento pessoal...
... o compromisso de cada um...
... deve corresponder à capacidade de cada um....

... na "**academia**"...
... na atividade particular...

2.2.25 - ... "o que é o raciocinio?"...

... "o que é o raciocinio? É uma faculdade do espirito,<que> **devemos fazer uso de**<ao> **executar uma ação: si o capoeirista á.creditar no raciocinio, ele vê uma força de recalque, tem a função de esclarecer, dá liberdade de pensamento, e a convicção da verdade: para o bem cumprir, percisa**[147] **ter conhecimento de como agem as forças por meio da faculdade intuitiva, aquele que não sabe deve aprender,"...**
(74a,12-20)y65
... a inteligência... o raciocínio...
..."e a convicção da verdade"...
... do acerto da conclusão...
... devem ser o motivo da ação...

..."para o bem cumprir,<o dever, o capoeirista> **percisa ter conhecimento de como agem as forças por meio da faculdade intuitiva, aquele que não sabe deve aprender"...**

2.2.26 - ..."ação do pensamento"...

..."**devemos conhecer ação do pensamento, é o poder da vontade. é o meu desejo, é evoluir, estou na obrigação de atravessar as fases, infancia, a mocidade, e a minha idade esta bem atento, sempre um agente ativo e forte, e sempre capaz, pronto e disposto, esta é a fases na velice**[148]**, e alegre com os**

---

[147] Precisa, necessita
[148] Velhice

camaradas que me procuram, disposto a enfretar[149] suas artes."
(74a,23;74b,1-7)
... depois de atravessar as diversas fases da vida...
... alcançada a velhice...
... devemos estar sempre alegres...
... e dispostos a enfrentar as artes... e manhas...
... dos companheiros mais jovens...
... que nos procuram em busca dos tesouros...
... que a vida nos legou...
... a experiência... a sabedoria...
... a tradição!

2.2.27 - ..."vencer com fé em Deus"...

... "para vencer com fé em Deus, ele é o senhor da verdade. ele me deu o necessario para eu vencer; ele tirou-me toda as razões de minhas dificuldade, e me mostrava o caminho: siguer"...
(74b,11-15)
"... Para vencer com fé em Deus...
... Ele é Senhor da Verdade...
... Ele me deu o necessario para eu vencer...
... Ele tirou-me toda as razões de minhas dificuldade...
... e me mostrava o caminho..."
... versículos dos Salmos de Davi?!...

2.2.28 - ..."o preparo de amanhã"...

", é firme as nossa lição; é o preparo de amanhã:"
(75b,1-2)
... cada dia uma lição...
... um degrau ascendente para o Futuro...
... um passo adiante no caminho da Perfeição...

149 Enfrentar

2.2.29 - ..."fazem-se para palhaço"...[150]

"O presado amigo ja pensou ? Que na capoeira fazem-se para palhaço, as posições que os capoeiristas aprende é util, se fôr na onda se estraga, só no seu momento de necessedade. e o ritimo tem que ser com segurança em si proprio, esconder o que é bom; e desfalça[151]-se em demonstrações, para dezenvolver[152] o noss fisico, o capoeirista ainda não é um profissional; não é com trez meses; vou ao passado, meu tempo, não era só os negos ou os moleques; aprendia a capoeira os estudantes que hoje e estão formados, muitos não me conhece; nas republicas no cruzeiro de São Francisco, na entrada do Maciel, e rua do Bispo,"...
(75b,7-21)

... a mágoa da ingratidão...

..."os estudantes que hoje estão formados"...

..."muitos não me conhece"...

... não impede a lição!

..."<todas>**as posições que os capoeiristas aprende é útil"...**

... é prudente disfarçar...

... "esconder o que é bom"...

... usar?

..."só no seu momento de necessedade"...

... a malícia...

..."se fôr na onda se estraga"...

2.2.30 - ..."tudo que pençar[153] de bom na vida"...

..."tem possibilidade para tudo que pençar de bom na vida."
((76b,9-10)

... a capoeira pode ser utilizada de mil modos diferentes....

... tem potencial infinito!

---

[150] Simular, fazer palhaçada
[151] Disfarça
[152] Desenvolver
[153] Pensar

2.2.31 - ..."eu não enventei[154]"...

... "eu não enventei;"...
..."eu vi e achei bom"...
... "e aprendi no circo[155] de cadeiras,"...
... "para aprender o jogo de dentro..."

(77a,11-b13)
... Nós todos vimos...
... achamos bom...
... aprendemos com os mais velhos!
... Pastinha acentua a importância...
... da proximidade entre os parceiros no jogo de capoeira...
... os antigos mestres usavam obstáculos...
.... círculo de cadeiras...
... mesas...
... ou de ambos...
... para desenvolver a agilidade...
... e "golpe de vista"...
.. indispensáveis à pratica da capoeira...
... especialmente no jogo de dentro..
... que simula a luta com arma branca!

2.2.32 - ..."viver só"...

"Porque os capoeiristas querem viver só, é porque não quer que a capoeira saia dos teus pés, é inutil, é perder tempo,"...
(76a,9-11)

... o isolamento é fruto do egoísmo...
... irmão da prepotência...
... impede o intercâmbio...
... a troca de idéias... de ensinamentos...
... atrasa a evolução do indivíduo...
... e da comunidade!

---

[154] Inventei
[155] Circulo

2.2.33 - ..."paixão, pele bem, e pelo mal"...

..."todos capoeiristas tem uma paixão, pele[156] bem, e pelo mal, e entre o bem e o mal; está o egoismo: nada ganhamos., só os sofrimentos, é esta a vida da capoeira, este mal ja vem de longe, e eu trabalho para cobri este mal; este dispeito é a semente do carransimo[157] que eu ja vomitei."
(76b,1-6)

... a diferença entre o bem e o mal nasce do egoísmo!
...a capoeira é um dos caminhos de saída do egoísmo...
... como Pastinha vem demonstrando...
... a cada palavra, a cada frase...
...”phase por phase”...“palavra a palavra”...

2.2.34 - ..."ninguem pode difinir-se"...

"Hoje isso é comum, esporte, arte de pessoal, até hoje ninguem pode difinir-se<definir se> **ela é cheia de malice[158], é artemanha[159], tem possibilidade para tudo que pençar de bom na vida."**
(76b,6-10)

... não se pode definir o todo pela parte...
... os múltiplos aspectos da capoeira...
... se manifestam consoante o contesto...
... como a água toma a forma do vaso...
... no treino é ginástica...
... na festa é uma dança...
... na arte é coreografia...
... na tradição é folclore...
... na briga é luta...
... no perigo de vida é defesa pessoal...
... na vida é filosofia...
... na medicina é terapia...
.. no educação é pedagogia...

---

[156] Pelo
[157] Carrancismo
[158] Malícia
[159] Artimanha

... na infância é a brincadeira...
... na velhice é sabedoria...
... no exército é arte militar...
... no estresse é o alívio...
... para a neurose é o equilíbrio...
... quer mais?

2.2.35 - ..."a falta dos africanos"...

..."a capoeira de acordo[160] a falta dos africanos, a capoeira foi escasiando-se,[161] porque, era, natural que os mestres recuram, <recuaram>**e ficou deminuida[162], e muitos outros foram espalhando-se, enquanto ela escurasada[163], e tomou, São Feliz, Cachoeira, Santo Amaro,"...**
(76b,13-18)

... uma fase de atraso que passou...
... a juventude brasileira tomou a capoeira nos braços...
... elevou a pontos nunca alcançados...
... em todos os planos...
... em todos os rincões...
...Pastinha se orgulharia...
... dos frutos da semente que ajudou a espalhar...

2.2.36 - ..."os erros e o atraso"...

..."eu só preocupo-me a pontar os erros e o atraso da capoeira,e a ponto o cami-nho que devemos unir-se salvar a capoeira, que quezeram[164] botar embaixo dos pés,"...
(76b,22-23;77a,1-2)
... o caminho da salvação é...
... organização...
... regulamentação...
... união de todos em torno do ideal comum...

---

160 Consoante,
161 Diminuindo, atrofiando-se
162 Diminuida
163 Escurraçada
164 Quiseram

2.2.37 - ..."pode ser visto do melhor professor ou instrutor"...

...",pode ser visto do melhor professor ou instrutor, é e é perigosa, não é falcificada[165], para iludir, é ativos, é mais gingada, é mais manhosa, muita artimanha, ensina sentar-se, encoslar-se. se for possive ele deita-se, para poder aplicar o serteiro[166]; bem poucos sabe ensinar, eu falo, eu sei, porque tive bom mestre, e eu não enventei; eu vi e achei bom, e aprendi no circo<círculo> **de cadeiras, para aprender o jogo de dentro,"...**
(77a,5-3)

... só o corpo a corpo ensina o "jogo de dentro"...
... parte mais sutil...
    ... mais fina...
... mais difícil...
    ... mais bonita...
... mais fértil...
    ... mais útil em defesa pessoal...
..."aprendi no circo de cadeiras...
    ..." para aprender o jogo de dentro"!...

2.2.38 - ..."alunos"...

..."tenho feitos alunos desde 1910 a 12, deixei de ensinar e voltei em 1941. e estou ensinando até hoje tenho varios treneos[167] feito por mim, e estou fazendo os mestres de amanhã."
(77a,14-18)

... Pastinha inativo desde 1912...
... se Bimba começou a ensinar em 1918...
    ... como poderia conhecer de Pastinha como mestre?...
... como capoeirista?...
    ... como negar o treinamento de Aberrêr?...
... Pastinha esclarece as dúvidas dum filho de Bimba!

---

[165] Falsificada
[166] Golpe certeiro
[167] Treinadores, auxilares de treinamento, contra-mestres?

2.2.39 - ..."estou fazendo os mestres de amanhã"...

..."tenho varios treneos feito por mim, e estou fazendo os mestres de amanhã."
(77a,16-17)

... a grande preocupação...
... a continuidade do ensino técnico...
... e ético da capoeira...
... a garantia da continuidade e sobrevivência de sua escola...
... está no preparo dos sucessores!

2.2.40 - ..."qual a razão deste mal!"...

..."Eu digo, defender a capoeira, é defender os capoeiristas, é ser um por todos, mais o pior, é que todos, não são por todos, qual a razão deste mal!"
(77b,14-17)

... verdade cruel daquela época...
... verdade que permanece...
... desunindo os capoeiristas...
... prejudicando a evolução de toda capoeira...
... do seu corpo de doutrina...
... chaga e vergonha de nossa comunidade!

2.2.41 - ..."sejem igual a mim"...

..."eu desejo que todos sejem igual a mim. Isso é com vocês,"...
(77b,1-2)

...me disse Caribé...
... o branco mais negro...
...o argentino mais "bahiano"...
... "o homem é um eterno copiador"...
...eu digo...
... "que todos os capoeiristas...
... copiem as virtudes de Mestre Pastinha!"

2.2.42 - ..."defender a capoeira

"Eu digo, defender a capoeira, é defender os capoeiristas, é ser um por todos, mais o pior, é que todos, não são por todos, qual a razão deste mal!"
(77b,14-17)

... o EGOÍSMO!

2.2.43 - "..a capoeira, é uma sueca[168]"..

..."a vistas de qualquer dos melhores professor, ou instrutor, militar, civil, pode julgar a capoeira, é uma sueca,"..
(77b,19-22)

... como método de capacitação física...
a capoeira usada para alcançar a aptidão física...
... é melhor que o método de Cooper...
... porque engaja toda musculatura corpórea...
... todos os sistemas...
... articular, respiratório, circulatório, nervoso...
...e a mente...
... com vantagens adicionais...
... pode ser praticada em qualquer ambiente...
... inclusive doméstico...
... a qualquer hora...
... independente de condições meteorológicas...
... à coberto de assaltos e perigos do trânsito!

2.2.44 - ..."que tesouro?"...

..."a capoeira vocês vê, eu sabia que ela derramaria seus tesouros por toda para a onde possa-se espalhar, que tesouro? Sim, sua fama da academia e o Centro, é a riqueza da capoeira."
(78a,1-4)

... a riqueza da capoeira é infinita...

... amor...
...paixão...

---

[168] Ginástica sueca

... sonho...
... ideal...
... no coração de cada capoeirista...

2.2.45 - ..."destinado pela natureza"...

"Amigo eu ja fui destinado pela natureza, feito da ~~para~~ poeira, para ser jogador de capoeira, aprendi ter força de vontade, alegre e não<viver> **com tristeza."**
(78a.6-10)
...o Homem foi feito do pó...
... diz a Bíblia...
... para viver com alegria...
... e força de vontade...
... na capoeira...
...complementa o **Nosso Mestre!**

2.2.46 - ..."eu amo a capoeira"...

"A capoeira para mim muito importante do que outro esporte, enquanto eu nada posso ser sinão um parasita, mais eu amo a capoeira, não odeio o que é do alheio. e todos são forte, e sadios, é sua defeza pessôal, só existe para mim: fora de mim, é mesmo a minha preciosissima capoeira Angola"; é bela, a que eu aprendi, e amei de fato,"...
(78a,10-17)
... profissão de fé!
..."que todos sejem igual a mim"...

2.2.47 - ..."dominio proprio, e firmeza de carater"...

..."desde 1941 que Vicente Ferreira Pastinha marcha com capacidade, dominio proprio, e firmeza de carater, procurando ação a maior potencialidade para uma academia, e um centro de capoeira Angola" que vai enriquecendo o seu espirito ,e ganhado na luta, na força de vontade que meu espirito estriba-se para conseguir conduzira bom êxito, é com a minha força de vontade, que eu venço o desanimo, os meu sucessos alcançados; está na esforça e decisão, a força de vontade, é uma fortaleza, para cada capoeirista que ame seu

esporte, é pela conciencia de sio[169] mesmo, no justo valor, não há exaltação vaidosa. o valor é agir com simplicidade, respeito ao seu semelhante; todos ~~os~~ são iguais, no mesmo curso de evolução ;"...

(78a,22-23;78b,1-15)

... a saga de Pastinha...

... o destino de todos os homens...

... a democracia da evolução!

2.2.48 - ..."satisfação na vida"...

..."o homem percisa[170] ter certa quantidade de satisfação na vida, sei disso: mais eu ja alcancei para a capoeira coisas que prova: procuraro[171] privar pela falta de conhecimento do que queria introduzir nos grupelos ~~de~~ dos mestres, e capoeiristas, e a prendizagem."

(78b,17 23)

...a vitória sobre os grupelhos...

... "os dispeitados"[172]...

... obstáculo à sua divina missão...

... foi a **"satisfação na vida"** de Pastinha**...**

2.2.49 - ..."não fuja sua vistas dos valores"...

"Todos as capoeiristas j seje ele qual for, sua classe, ou sua categoria, não fuja sua vistas dos valores[173]
; entusiasme-se, na riqueza do teu esporte, para não sujar;"[174]

(79a,9-12)

... jamais perder de vistas os valores espirituais da capoeira...

... nossa verdadeira riqueza...

... objetivo final da existência humana!

---

169 Si mesmo

170 Precisa, necessita

171 Procuram

172 Os despeitados, os invejosos, os adversários

173 Não se desviar dos valores morais

174 Não desvalorizar

2.2.50 - ..."Pastinha diz"...

"Pastinha diz, acho, a capoeira para ser desente[175]; depende da dignidade dos capoeiristas, sim, os que amar, e não os que são vaidoso, este procura inpidir o seu proprio progresso, um dia de boca, em boca, cada capoeirista conciente de si procura aonde tem mais comforto, e aonde tem futuro; só no Centro,"...
(79a,16-23)

... a capoeira é o que são os capoeiristas...
... os que amam a capoeira devem ser dignos deste amor...
... devem se unir nos centros...
... o futuro depende do esforço conjunto...
... da consciência de cada um...

2.2.51 - ..."17 anos de força de vontade e capricho"...

..."entramos no terreno de festejar o nosso aniversario 17 anos de força de vontade e capricho, e amor ao Esporte, tenho fé, que não volta mais aos pés da ignorancia, é a noção da verdade. foi Deus quem assim permitiu-me eu deixo neste livro, foi a 23de fevereiro de 1958 que consegui festejar, verifique bem: foi rude, duro, amargo, mais eu não tomei conhecimento, nos fatos, era mais força, inteligencia, mais vontade, clariava[176]-me a opinião. desde 1941 a 1958 pence[177] bem, porque me deixaram só?!"
(79b,17-23;80a,1-5)

... a mágoa do líder...
... pelo abandono pelos companheiros...
... não abafou a chama do ideal...
... que impulsionou o velho até alcançar o sonho da juventude...
.. mais uma das lições legadas à juventude moderna...
... destacam-se os exemplos...
... de perseverança e perdão das fraquezas humanas!

---

[175] Decente
[176] Clareava
[177] Pense

2.2.52 - ..."o mundo é a escola"...

"Os capoeirista tem que aprender, o mundo é a escola que nos aprendemos, é a natureza que nos dá prazer, procuramos os elementos de bôa vontade, que ofereça a lições para o bem-esta dos nosso interesse,
(80b,20-23;81a,1)

... aprendemos os movimentos da capoeira no Centro Esportivo...
... a sabedoria na escola da vida...
... o prazer maior está no "**reencontro com a natureza interior**!"

2.2.52 - ..."o risco de erros"..

...",temos por dever esforçar-se por fazer valer o seu carater: com o fim de reduzir ao minimo o risco de erros. Não pençe[178] de modo diferente, é a tingir[179] a sua classe, observe que você logo terá seu conhecimento, dessa verdade, cuidar em se[180], é esforçando-se por educar a vontade para o bem, com proposito firme de cumpri o valor dos nosso deveres, com ideias de progresso; não provoque desentendimentos para os amigos, não sentir atacado dos vicios."
(81a,6-15)

..."educar a vontade para o bem"...

... a capoeira como modeladora do caráter!

2.2.53 - ..." para jovens de amanhã

"Se o amigo é capoeirista? É mestre de hoje, devemos. dá[181] bom, sentimento; para jovens de amanhã, deixar bons prosidimento[182] para não amolestra[183] seus camaradas,"...
(81a,18-22)

---

[178] Pense
[179] Atingir, sujar
[180] Cuidar de si
[181] Dar
[182] Procedimento
[183] Molestar, incomodar

... cabe a todos os capoeiristas...
... especialmente aos mestres...
... proceder corretamente...
... desenvolver bons sentimentos...
... evitando os vícios e abusos...
... transmitindo as **artimanhas de bem viver...**
... a essência mais pura da capoeira...
... à juventude do porvir!

2.2.54 - ..." não sou o melhor"...

..."eu digo aos mestres que inponho por educação, explicações e bons sentimento porque não sou o melhor, não sou o mestre numero um, comigo tenho bons observadores e bons capoeiristas, e outros que estão que estão na rezerva[184], e apoia o Centro como academia,"...
(81b,1-6)
... um drible na vaidade...
...o contragolpe da humildade...
... a exaltação do conjunto...
... o agradecimento aos companheiros...
... um paradigma para a eternidade!

2.2.55 - ..."no eu de cada qual,"...

..."a capoeira é espiritualizada e materializada no eu de cada qual,"...
(81b,7-8)
... cada um de nós...
... cada capoeirista...
... aluno... mestre... jovem... idoso...
... é fagulha... chama... calor... vida...
... da capoeira como **AXÉ**!

---

[184] Reserva

2.2.56 - ... o dever é ser honesto de si mesmo""...

..." cumprir o dever é ser honesto de si mesmo, é respeitar-se a si proprio, é agir com conciencia esclarecida; todo o dever cumprido representa o resgate de uma obrigação. um impulso para frente no sentido da evolução;"...

(82a,16-21)

... o dever assumido com liberdade e consciência...

... passa a integrar a próprio Ser...

... o cumprimento do dever faz parte...

... das necessidade fundamentais da personalidade...

... indispensável ao bem estar... à felicidade...

... um processo natural e espontâneo..

...como respirar ou amar!

2.2.57 - ..." cada capoeirista responde pelo que é dos seu dever"...

..."cada capoeirista responde pelo que é dos seu dever, sabendo as responsabilidades, com elas o dever, aumentam o crescimento do seu saber; o amigo antes de associa[185]-se, não compromeita[186] a produzir, mais do que permita sua capacidade, não vacile, em prometer sem reservas, deve ser ao seu alcance fazer."...

(82a,21-23;82b,1-5)

... completo e perfeito!

... sem tirar... nem botar...

2.2.58 - ..."que é o raciocinio"..."

..."Tratando de pensar: grande parte dos capoeiristas, prefere, que os outros pensem em seu lugar; o que é, o raciocinio? É uma faculdade do espirito, devemos fazer uso de[187] executar uma ação; se o capoeirista acreditar no raciocinio, ele vê uma força de recalque[188], tem função de

---

[185] Associar-se

[186] Não se comprometa

[187] Para

[188] Motora, de impulso

escarecer[189], dá a liberdade de pensamento e a convicção da verdade; para o bem cumprir, pessisa[190]ter conhecimento de como agem as forças por meio da faculdade intuitiva,”...
(82b,8-17)
... antes de agir...
... medir as conseqüências...
... a ciência do bom viver!

2.2.59 - ...”Nunca perder de vista”...

...”Nunca perder de vista de que é a particula da força inteligente,[191] pensam responsabilidades do bem, ou mau, devemos conhecer a acão do pensamento, é o poder da vontade.”...
(82b,23;83a,1-3)

... a Força Inteligente...
.... capaz de distinguir o Bem do Mal...
... reconhecer e controlar o Pensamento pelo poder da Vontade...
... é a Consciência!

2.2.60 - ...” eu atravesso as minhas fases”...

...” eu atravesso as minhas fases, a infancia, a mocidade, e a gora[192]? na ultima fase; a velhice deve esta bem atenta, sempre um agente a tivo[193], forte e capaz pode [e] dá ajuda para o progresso do esporte, que é, e esta[194] no meu eu,e me conforta meu espirito.”...
(831,8-13)
... a certeza do dever cumprido é o conforto da velhice...

---

[189] Eslarecer
[190] Precisa
[191] Refere-se à consciência
[192] Agora
[193] Ativo
[194] Está

2.2.61 - ...” só obtem pelo estudo

...” tudo em sua natureza, e suas relações com o meio dos capoeiristas só obtem pelo estudo, observações atenta, é fruto da nossa inteligencia; resultado do nosso trabalha, satisfaser; é persiso[195] provar, aspiração incessante de nosso eu:”...
(83a,16-21)
... cada um nós constrói um mundo interior...
... espelho do mundo exterior...
... com as idéias que recebemos...
... ou criamos...
... porém é preciso provar...
... e comprovar a cada instante...
... incessantemente...
... o valor de cada uma!

4.6.2 - ..."seu apoio moral"...

"Considerando que não pode ignorar a legitima capoeira, é seu dever reconhecê-la e prestar o seu apoio moral, que tenha por fin[196] curtivar[197] o sentimentos que lhes imprimem força efetiva de cultura e de aperfeiçoamento."...
(93a,9-13)
...“a legitima capoeira”...
...é una...indivisa...
... está no sangue de todos os homens...
... sem distinções...
... de raça... cor..
.... sexo... classe social...
... ou idade!
... é a liberdade, a alegria**”do jogo da capoeira”...**
... a capoeira da Bahia...
... nem regional... nem angola...
... puramente **CAPOEIRA!**
... apenas a grandeza dos mestres...

---
195 Preciso, necessário, indispensável
196 Fim
197 Cultivar

... e a diferença dos ritmos...
... justificam a permanência dos dois estilos...

4.6.3 - ..."Não revoguem-se contrario"[198]...

..."Art. 1° é consagra os sentimentos e virtudes que o amor concorre para despertar e desenvolver no coração do capoeirista contribuindo no sentido de bondade e da solidariedade. Art. 2° Não revoguem-se contrario. "
(93a,9-17)

... decreto de Pastinha...
... consagrando todo o seu ideal...
... de homem simples e puro...
... verdadeiramente cristão...
... paradigma espiritual de todos os capoeiristas!

4.6.4 - ..."muitos mais amplos"..

"A capoeira produz efeitos muitos mais amplos do que se pode imaginar: Pois eu lhe prometo, agora sei até que ponto vai a confiança e consideração que vocês merecer[199], a sua alta nomain[200] de conduta moral."
(93a,19-23)

... o efeito mais profundo da capoeira...
... seu objetivo mais alto e puro...
... está na modificação da conduta...
... no correto proceder...
... em todos os atos da vida humana...
..."a sua alta norma de conduta moral"...

4.6.5 - ..."tenha coragem de defender "...

..."Se você pretende aprender a capoeira tenha confiança em se, tenha coragem de defender sua integridade amanhã;"...
(93,1-3)

---

198 Revoguem-se as disposições em contrário….
199 Merecem
200 Norma, padrão de conduta

... o caminho do aprendizado da capoeira...
... atravessa a porteira da autoconfiança...
... cruza os limites da auto-estima...
... aperfeiçoa o instinto de defesa pessoal!

4.6.6 - ..."é a mais amavel"...

..."A capoeira entre as lutas é a mais amavel que existe no mundo <*que*> Deus designou[201] fosse puro e belo:"...
(93b,3-6)

... a prática regulamentada., disciplinada. da capoeira...
... é gentil...
..."a mais amável que existe"...
..."no mundo <que>**Deus designou fosse puro e belo"...**

4.6.7..."esquecer os hábitos duvidosos"...

..."Mais devemos esquecer os hábitos duvidosos, havemos de colher satisfações, honra e alegria."...
(93b,6-8)
... **"os hábitos duvidosos"**...
... fugitivos da Consciência Plena...
... acarretam dissabores aos autores e aos seus companheiros...
... o correto proceder produz**...**
... "alegria, honra, satisfações"...

4.6.8 - ..."guardar bem as estradas de nossas almas;"...

..."Os que não querem cair como prêsa das ciladas de satanás, temos que aprender guardar bem as estradas de nossas almas;"...
(93b,8-11)
... os atos nascidos do egoísmo...
... a violência, a inveja, indisciplina, a agressividade..
.... tudo que prejudica aos companheiros...
... atraem o perigo, cerceiam a liberdade de outrem!
... formam a teia...

---

[201] Desejou, destinou

... “<d>**as ciladas de satanás”...**
... as orações de ” São Salomão”...
... nos “cultos” da roda da capoeira...
... guardarão **”bem”...**
... “as estradas de nossas almas!”

4.6.9 - ...”o famoso o povo lhe diz”...

"O bom capoeirista espera, o ambicioso agita-se e precipita-se, o famoso o povo lhe diz."
(93b,20-21)

Palavras de Mestre!

... a ambição prejudica o ambicioso...
... na medida em precipita a ação...
... tirando o “golpe de vista”...
... roubando o senso da oportunidade!...
... ao agir antes da hora...
... sem alcançar o objetivo almejado...
... o ambicioso expões-se a contra-ataques...
... a acidentes desagradáveis...
... ou a morte!

4.7 - ...”resmungos no meio dos capoeiristas”...

"Ainda tem resmungos no meio dos capoeiristas, não sentem o triste que sonha que a capoeira é sua, e que deve desligar da natureza, para viver e ser criada pelo calor do seu belo artificiar prazer. das esperança vã.”...
(94a,1-5)

... carapuça para os que ...
...“sonham que a capoeira é sua”...
... modificando a bel prazer...
... inovando por falta de siso...
... de valor próprio como mestre...
... na **“esperança vã”**...
... de receber pelo que vendem...
... sem ter o que entregar...
... sem respeitar a Tradição...
... sem reconhecer os ensinamentos dos Ancestrais!

4.8 - ...Belíssima luta”...

4.8.1 - ...”observem essa belissima luta”...

"Pesço-lhe que observem essa belissima luta que ja[202] vivia esposta[203] a curiosidade do povo em todas festas publica: tambem lê nos jornais, revistas, tanto mostra boniteza, como perigosa, tomou parte na guerra com Paraguae ”...
(94b,1-5)

... esta **belíssima luta**...
... tanto mostra boniteza...
... em todas festas públicas...
...como é perigosa...
... nas brigas...
... na guerra com o Paraguai...
... na simplicidade do crioulo...
... a perfeição do conceito...
... dança, música, coreografia...
... luta, técnica, tática...

... perfeita na paz!
... completa na guerra!

4.8.2 - ...”viviam com alegria”...

...”os capoeristas fizeram-se valorosos, viviam com alegria, e tambem na hora da dor: quando estavam em brincadeiras respeitavam os mestre como tambem os companheiros. enprovisando[204] gestos e cantos, respondendo coro, com palmas;”...
(94b,7-12)
... como vemos...
... continuamos na mesma...
.... faltam apenas os improvisos dos cantadores...

---

[202] Já
[203] Expostas
[204] Improvisando

4.8.3 -..."quer ser famoso e sustentar violência?"...

..."Os que querem aprender como seje, os que quer ser famoso e sustentar violencia? Para afastar os mais conhecedores. de qual a mais e o melhor eficiente capoerista, não é só cantar, tocar, e jogar, entre estas trez finalidades, qual o mais necessario? Qual é que defende sua integridade?"...
(94b,12-18)
... enquanto "**tocamos**" a vida...
... nos "**encanto"** que ela traz...
... "o jogo é a própria vida"...
... quer mais?

4.8.4 - ..."para ser bom, é perciso ser completo no fundamento do teu esporte"...

..."para ser bom, é perciso ser completo no fundamento do teu esporte; quando uma pessoa te pedir uma esplicação não responder coisas que não pode ser bem, fere sua ação porficional[205]. todos tem direito de ensinar, porem não de desvalorisar quem ja está a visto[206] do publico"...
(94b,20-23;95a,1-2)
... firmes no respeito ao passado...
...à tradição...
... aos que já encontramos em campo...
... mestres e alunos não devem...
... **"toumar o jogo sem ser sua veiz"...**
... na roda... na vida...
... depreciando um capoeirista...
... desvalorizamos a capoeira!

4.8.5 - ..."As criticas são minha."...

..."As criticas são minha.

---

[205] Profissional
[206] Á vista, presente

Os sorrisos vitoriosos não são meu, é de vocês, ou dos que de nada sabe, e quer por todos os meios, o proveito da ambicoes[207].
(96b,7-10)

... Pastinha sabia como poucos!..

... as dores pertencem ao lutador...
...os sorrisos à assistência...
... gloria e os louros aos aproveitadores...
... não desistiu...
... em nome e proveito da mocidade do futuro...
... persistiu e venceu...
...seu prêmio não pertence ao Nosso Reino...
... sim à Gloria Eterna!

"4.8.6 - ..."Mas eu não amador da capoeira, sou concebido pela natureza."...

(96b,7-12)

... concebido pela natureza...

... escolhido pelo Destino...
...não como **"amador"** ou falso profeta...
... e sim como Messias...
... a luz... o caminho... a verdade...
... dos capoeiristas de boa vontade!

4.9 - ..." Antigamente"...

4.9.1 - ..."homens sem fé"...

..."Meu amigo, antigamente era doloroso uma roda de capoeiristas, eram homens sem fé, uns aos outros, só pensando em promover o horror aos seus camaradas, contra sua propria profecia."...
(97.1-3)

... eis o motivo da luta de Pastinha...

... a recuperação dos valores morais cristãos ...
... no meio da capoeira!

---

[207] Tirar proveito por ambição

4.9.2 - ...”o destino do capoeirista”...

....”o capoeirista aprende , para impedir o inimigo <de fazer o mal>, **com espirito de sacrificio e sua disciplina, para defender nossos direitos, e não** <para>**praticar valentia contra a integridade pessoal.** <quem assim procede> **não é o herói, é o cégo de sua propria dignidade, eu vejo pouco a pouco, os que** <falam> **mal ou bem de mim. vejo o dia e noite, alegria e os entristecidos, ocultara o seu brilhante destino, para de qualquer forma ser o melhor, sempre o seu desanimo lutando contra o teu cansaço:”...**[208]
(97,18-24)

Pastinha resume o caminho...

... os percalços...
... as lições...
... os sacrifícios...
... o esforço despendido...
... e a grandeza do quadro final...
... deslumbrado ao fim da sua jornada...
... o destino de todos os capoeiristas como homens de fé!
... nem emoção...
... nem sentimento...
... nem razão...
.... podem acrescer...
... ou comentar...
... as palavras do **“Grande Pequeno”** das rodas de capoeira**!**

... “Grande” foi ele...
... **“Pequeno”**...
... sou eu!

4.9.3 - ...”apto para cumprir a missão“...

---

[208] Espero que as inclusões em *<itálico>* representem as palavras que, a meu ver o Mestre não grafou e apenas esclareçam, sem deturparem o seu precioso pensar

..."Eu, tornei-me apto para cumprir a missão do que fui investido por Deus. eu compreedi que deve-se ter convicção de combater o mal na capoeira, era, e é uma necessidade maior do que conservar a vida: tudo que aprendi está na minha alma."...
(97,3-7)

... aparece o Messianismo do Mestre...
... uma aula de idealismo...
..."uma necessidade maior do que conservar a vida"...
... que força humana pode deter um predestinado?...
... depois de morto...
... permance ativo pelos seus **manuscritos**...
...ressuscitado a cada instante...
... pela magia dos seus discípulos...
... pelos seus ditos...
... pelos seus ritos...
...pelas palavras...
... pelos toques...
... pelas lembranças...
... de todos os **"Joãos da Vida"...**
... "Grandes"...
... "Pequenos"...
... e os **"Ninguéins"...**
... eternos seguidores anônimos...
... como eu...

... Deus guarde o seu nome!...
... num escaninho do coração...
... da deusa da Juventude!...

ÍNDICE